

DISSERTAÇÕES APRESENTADAS NO CURSO DE MESTRADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DO IBICT/UFRJ

Comissão do Convênio do CNPq/IBICT – UFRJ/ECO
22290 Rio de Janeiro, RJ

RESUMO

Relação das 104 dissertações já apresentadas no Curso de Mestrado em Ciência da Informação, iniciado em 1970 e atualmente integrado na estrutura administrativa e acadêmica da Escola de Comunicação (ECO) da Universidade Federal do Rio de Janeiro, pelo convênio firmado entre o CNPq/IBICT e a UFRJ/ECO. As dissertações estão em ordem cronológica e são acompanhadas de resumos.

O Curso de Mestrado em Ciência da Informação, criado em 1970 pelo Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD) com mandato universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), foi o primeiro curso no País a formar mestres na área. Esse Curso, continuado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) que substituiu o IBBB em 1976, integra, desde 1983 por força de novo convênio firmado entre o CNPq e a UFRJ, a estrutura administrativa e acadêmica da Pós-graduação da Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Ao ensejo do segundo número comemorativo aos 15 anos da revista *Ciência da Informação*, foram reunidas as 104 dissertações já defendidas naquele Curso de Mestrado até a presente data, em ordem cronológica e acompanhadas de resumos.

- 1 – RAULINO, Perola Cardoso. *Um sistema de disseminação seletiva da informação para os membros do Congresso Nacional*. Orientador: Astério Tavares Campos. Brasília, 1972. 63p. Diss. (M. Bibliotecon. Doc.) – UFRJ/IBBD.

O perfil de interesse dos usuários foi elaborado a partir de um questionário. Os documentos serão indexados e, para isso, é indispensável a criação de um Thesaurus. O trabalho abrange as várias etapas de implantação do sistema. O controle dos arquivos criados será entregue ao STAIRS (Storage and Information Retrieval System), que consiste de um "Package" de programas para recuperação da informação. A implantação do sistema constará de 3 fases: a de teste da linguagem e criação do Thesaurus, um período experimental (teste do programa do computador e do ajustamento dos perfis) e a fase de funcionamento regular durante alguns meses, para análises dos resultados.

- 2 – FREITAS, Adda Drügg de. *Processamento de informações de registros médico-hospitalares*. Orientador(s): Clovis Francisconi e Paulo Roberto Vanthier. Rio de Janeiro, 1972. 52p. Diss. (M. Bibliotecon. Doc.) – UFRJ/IBBD.

O pessoal que atua no Same (Serviços de Arquivo Médico e Estatístico), para alcançar os objetivos do setor, não pode ser

improvisado. O Comitê Regional Assessor sobre Estatísticas de Saúde da OPS reconhece, como todos nós, a carência, na América Latina, de pessoal qualificado para a organização de prontuários e preparação de estatísticas. E assim, como há bons bibliotecários desempenhando com êxito suas funções em bibliotecas médicas, teríamos também bons bibliotecários em serviços de arquivo médico e estatístico.

- 3 – GONÇALVES, Jerusa Borges. *CICS: Centro de Informação em Ciências Sociais – FGV*. Orientadora: Célia Ribeiro Zaher. Rio de Janeiro, 1972. 60p. Diss. (M. Bibliotecon. Doc.) – UFRJ/IBBD.

Planejamento do CICS na FGV, constando de manual de trabalho, estudo de usuários, e estabelecimento dos serviços a serem prestados pelo C.I.

- 4 – BARBOSA, Alice Príncipe. *Projeto CALCO: adaptação do MARC II para implantação de uma central de processamento de catalogação cooperativa*. Orientador: LaVahn Overmyer. Rio de Janeiro, 1972. 2v. Diss. (M. Bibliotecon. Doc.) – UFRJ/IBBD.

A Central usará, sempre que possível, os recursos do próprio IBBB. Assim sendo, a entrada das informações bibliográficas na memória do computador 3 500 da Burroughs se fará por remessas periódicas de rolos de fitas perfuradas pelas máquinas flexowriters, através de um programa pelo Sistema Cobol. Uma fita flexo programada, em estudo, com etiquetas, indicadores e códigos de subcampo do Formato CALCO, será usada na selecta data, sempre que se precisar retirar, como subproduto, as fitas que seguirão para a memória central. A entrada dos dados catalográficos, nas máquinas flexowriters, serão feitas através de folhas de entrada recebidas já preenchidas, das Bibliotecas Cooperantes e devidamente codificadas por um grupo editorial da Central.

- 5 – MAIA, Alice Barros. *Centro de análise da informação, requisitos mínimos para o seu funcionamento*. Orientadora: Célia Ribeiro Zaher. Rio de Janeiro, 1972. 31p. Diss. (M. Bibliotecon. Doc.) – UFRJ/IBBD.

Definição, objetivos e atividades de um Centro de Análise da Informação, considerado nos seus principais aspectos. O funcionamento do sistema é demonstrado por meio de fluxogramas, para facilitar a visualização das atividades específicas ali desenvolvidas, referentes ao tratamento, à utilização, transferência e disseminação da informação. Os resultados obtidos serão avaliados pela natureza, validade e eficiência dos serviços prestados ao usuário.

- 6 – GOMES, Hagar Espanha. *Utilização do Sistema de SDI do Technical Information Service do National Research Council do Canadá: algumas implicações*. Orientadora: Célia Ribeiro Zaher. Rio de Janeiro, 1972. 64p. Diss. (M. Bibliotecon. Doc.) – UFRJ/IBBD.

Foram utilizadas as técnicas do questionário e do manual de construção do perfil, a fim de estabelecer os interesses e necessidades dos usuários analisados. Verificou-se, que num sistema "importado" de SDI, surgem problemas, tais como: o da localização dos documentos no País que utiliza o sistema e o da compatibilidade e conversibilidade do sistema às características locais. Espera-se que seja desenvolvido um *know-how* brasileiro, permitindo a formação de recursos humanos, indispensáveis à implementação de serviços de informação.

- 7 – ASSUNÇÃO, Jandira Batista de. *Projeto de um sistema de classificação bibliográfica analítico-sintético (ou facetado) para a indexação e recuperação de informações em biologia*. Orientador: Jack Mills. Belo Horizonte, 1972. 145p. Diss. (M. Bibliotecon. Doc.) – UFRJ/IBBD.

Um sistema de classificação analítico-sintético e um esquema de termos padrão para serem usados na descrição de assuntos dos documentos. O classificador terá que decidir quais as categorias e termos que representam precisamente o documento e construir um número de classificação para ele, de acordo com um plano preestabelecido. As facetas devem ser combinadas numa ordem lógica, uma categoria seguindo a outra da qual é dependente ou relacionada.

- 8 – ROSA, Malvina Vianna. *Classificação facetada em odontologia*. Orientador: Jack Mills. Porto Alegre, 1972. 142p. Diss. (M. Bibliotecon. Doc.) – UFRJ/IBBD.

As classificações bibliográficas são consideradas em relação às linguagens de indexação. Valor da classificação facetada para os assuntos especializados. Foram analisados 250 títulos publicados nos últimos 2 anos na literatura odontológica. A terminologia obtida foi agrupada, segundo características divisionais, em facetas. Reconhecidas 5 facetas fundamentais: OPERAÇÕES, AGENTES, ANATOMIA & FISIOLOGIA, PATOLOGIA, PACIENTES. Os termos dentro das facetas distribuídos em subfacetas. Estabelecida ordem de citação que melhor corresponde ao pensamento dos especialistas no assunto. Ordem de arquivamento inversa à ordem de citação. Notação não hierárquica foi acrescida ao esquema. Avaliada a eficiência através da classificação de 40 títulos, elaboração de um índice em cadeia para 10 títulos e construção de um "thesaurus" com 8 termos. Demonstrada funcionalidade do esquema.

- 9 – BRAGA, Gilda Maria. *Relações bibliométricas entre a frente de pesquisa (research front) e revisões da literatura: estudo aplicado à Ciência da Informação*. Orientador: Tefko Saracevic. Rio de Janeiro, 1972. 38p. Diss. (M. Bibliotecon. Doc.) – UFRJ/IBBD.

A seguinte hipótese foi levantada: em determinado campo do conhecimento, os documentos citados nas revisões da literatura e os documentos citados na Frente de Pesquisa coincidem. O grau de coincidência é maior entre os documentos mais citados em ambos os conjuntos – revisões da literatura e Frente de Pesquisa. Os dois Conjuntos de fontes utilizadas, revisões da literatura (R) e artigos de periódicos (P), no campo da Ciência da Informação, foram analisados no período 1966-1970. Os dados obtidos no Conjunto R, englobam 7 350 citações e no Conjunto P, 24 010. As Frentes de Pesquisa dos Conjuntos P e R foram

estabelecidas em termos de autores; apenas as citações a artigos de periódicos e publicadas no período 1966-1970 foram consideradas para respectivas derivações. As duas Frentes de Pesquisa incluem um total de 357 autores, sendo 178 do Conjunto R e 179 do Conjunto P. Foram encontrados 68 autores comuns, levando às seguintes, entre outras conclusões: o grau de coincidência entre as duas Frentes de Pesquisa é pequeno; o grau de coincidência é maior entre os autores mais citados em ambos os Conjuntos; a importância das citações requer a modificação da atual maneira de citar – em vez de ordenadas em ordem alfabética, no final dos textos, as citações deveriam ser ordenadas segundo os graus da relevância e correlação que existem entre elas e os documentos citantes.

- 10 – FIGUEIREDO, Laura Maia de. *Distribuição da literatura geológica brasileira: estudo bibliométrico*. Orientador: Tefko Saracevic. Rio de Janeiro, 1973. Diss. (M. Bibliotecon. Doc.) – UFRJ/IBBD.

A divulgação dos estudos e pesquisas é dificultada pela precariedade de publicações especializadas adequadas, bem como pela dificuldade de controle da literatura existente. A BIGB é a única bibliografia brasileira sobre o assunto, apresentando um arranjo pouco prático e um critério de inclusão subjetivo, que ultrapassa a área que deveria abranger. O método utilizado objetivou solucionar os problemas causados pelo arranjo, tendo sido incluídos apenas os trabalhos publicados em seriados. A análise de literatura, incluindo 1 836 trabalhos e 285 seriados, feita através de tabelas e gráficos, evidenciou uma distribuição tipo Zipf, levando, entre outras, às seguintes conclusões: a Geologia, no Brasil, é um campo em latente desenvolvimento; não há um conjunto de seriados constituindo um núcleo expressivo nem dispersão da literatura – mas um esforço pouco rentável quanto à inclusão, na BIGB, de seriados de baixa produção e de seriados estrangeiros, já incluídos em outras bibliografias. A criação de um banco de periódicos é sugerida como solução à parte dos problemas demonstrados.

- 11 – TSUPAL, Roldolfo. *Modelo para inclusão da Ciência da Informação nos currículos das Escolas e Cursos de Graduação de Biblioteconomia e Documentação no Brasil*. Orientador: Tefko Saracevic. Rio de Janeiro, 1973. 54p. Diss. (M. Bibliotecon. Doc.) – UFRJ/IBBD.

O modelo epistemológico, para inclusão da Ciência da Informação nos currículos dos Cursos de Graduação de Biblioteconomia e Documentação no Brasil, tem por objetivo elevar o nível do conteúdo educacional dos referidos cursos e enfatizar uma metodologia científica para abordagens teóricas, experimentais e de avaliações dos assuntos biblioteconômicos/documentalistas. Oferece, também, critérios para a conceituação e diferenciação entre Ciência e Tecnologia, com suas aplicações no campo, refletidas na Terminologia. É usado o Modelo Geral das Áreas do Conhecimento nos currículos das Escolas de Biblioteconomia de T. Saracevic, para uma aplicação mais restrita e específica. É dada especial atenção aos processos de comunicação. A Ciência da Informação é considerada, aqui, como um eixo integrador entre as demais disciplinas.

- 12 – MAIA, Elza Lima e Silva. *Comportamento bibliométrico da língua portuguesa como veículo de representação da informação*. Orientador: Tefko Saracevic. Rio de Janeiro, 1973. 58p. Diss. (M. Bibliotecon. Doc.) – UFRJ/IBBD.

As seguintes hipóteses foram levantadas: a primeira lei de Zipf é válida para a língua portuguesa; sua segunda lei e a fórmula de transição de Goffman são, também, válidas para a língua portuguesa, ou podem ser adaptadas a este idioma. Foram escolhidos três textos, no campo da Bibliografia: Texto A, com 6 395 palavras, sendo 1 791 palavras diferentes, Texto B, com

2 210 palavras, sendo 839 palavras diferentes; e Texto C, com 1 290 palavras, sendo 535 palavras diferentes. Nestes textos, foram aplicados as leis de Zipf e a fórmula de transição de Goffman, calculando-se suas respectivas fórmulas, e tentando-se obter variações da constante 2, válida para a língua inglesa, para maior precisão dos resultados. As conclusões foram as seguintes: a primeira lei de Zipf é válida para a língua portuguesa, sua segunda lei, tal como formulada, parece não ser válida para a língua portuguesa, mas pode ser adaptada a esse idioma: a fórmula de transição de Goffman, também, poderá sofrer uma adaptação para a língua portuguesa.

- 13 – ROSSETE, Leila Maria Torres. *Investigação sobre parâmetros de projeto de sistemas de recuperação da informação: abordagem teórica e aplicação prática em um ambiente universitário*. Orientador: Telko Saracevic. Rio de Janeiro, 1973. 111p. Diss. (M. Bibliotecon. Doc.) – UFRJ/IBBD.

Análise teórica de parâmetros de projeto de sistemas de recuperação da informação e sua influência no estabelecimento das políticas e dos métodos a adotar como diretrizes das suas funções, visando aumentar a efetividade do sistema. Aplicação prática em ambiente universitário, tendo Metalurgia como área de assunto e usando dados coletados no Instituto de Pesquisas Tecnológicas e Universidade Federal de São Carlos, com especial atenção à aquisição e à disseminação.

- 14 – FERNANDEZ, Rosali Pacheco. *Análises bibliométricas da produção científica dos grupos de pesquisa sobre física do estado sólido na América Latina*. Orientador: Telko Saracevic. Rio de Janeiro, 1973. 148p. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBBD.

Dados estatísticos da produção científica total por ano e por tipo de literatura. Análises de dispersão da produção científica publicada em revistas especializadas, especialmente em conformidade com as leis de distribuição de Bradford e de Zipf. Análises de intercomunicação entre grupos, através das mesmas revistas, segundo um modelo matemático originário para processos de recuperação de informação.

- 15 – IPPOLITO, Celina. *Análise comparativa da aquisição e circulação de periódicos em bibliotecas da Universidade de São Paulo na área médica e afim: uma metodologia bibliométrica*. Orientador: Telko Saracevic. São Paulo, 1973. 166p. Diss. (M. Bibliotecon. Doc.) – UFRJ/IBBD.

Fundamentalmente baseada na lei de dispersão de Bradford, esta análise pretende servir de base ao planejamento e controle do processo seletivo da aquisição de periódicos. Como uma aplicação prática, 10 bibliotecas da Universidade de São Paulo na área médica e afim foram analisadas, com os seguintes resultados principais: a) a duplicação do total de títulos assinados é baixa e altamente concentrada; b) a circulação total é alta e, em conformidade com os resultados obtidos nas unidades individuais, altamente concentrada em poucos títulos, permanecendo a grande maioria composta tanto de títulos duplicados como de não duplicados, pouco ou nada circulados; c) os empréstimos entre bibliotecas, relativos a lacunas, solicitados a bibliotecas não pertencentes à Universidade, apresentam baixa concentração. Com base nestes resultados, programas de aquisição cooperativa e de alta disseminação de títulos são sugeridos, bem como as decisões a serem tomadas. Um banco de dados automatizado, para coordenar perfeitamente a aquisição cooperativa é configurado.

- 16 – TAVEIRA, Dyrse Barrêto. *Catálogo em livro para as bibliotecas da Universidade Federal Fluminense*

(*estudo de viabilidade*). Orientador: LaVahn Marie Overmyer. Rio de Janeiro, 1973. 157p. Diss. (M. Bibliotecon. Doc.) – UFRJ/IBBD.

Catálogo completo em livro para servir a um sistema de 15 bibliotecas da Universidade Federal Fluminense, produzido com o auxílio do computador. Fichas de catalogação como base para codificação dos dados e cartões perfurados como forma única de entrada para obtenção das diferentes saídas: lista completa por ordem numérica, listas por área-assunto (Biomédica, Ciências Básicas e Tecnologia, e Humanidades e Ciências Sociais) e lista topográfica, listagens de computador reduzidas por processo fotográfico para obtenção de matrizes offset para impressão das folhas do catálogo.

- 17 – OLIVEIRA, Elvia de Andrade. *Automação dos índices das tabelas da Classificação Decimal Universal*. Orientador: Georges Schwachheim. Rio de Janeiro, 1973. 4v. Diss. (M. Bibliotecon. Doc.) – UFRJ/IBBD.

Os três estudos realizados com a finalidade de verificar a viabilidade da elaboração automática dos índices das tabelas da CDU, nos levaram às seguintes conclusões: ELVCDU1 – Sistema semi-automático por exigir marcação de toda a tabela a fim de se processar o índice; ELVCDU2 – Sistema automático com bom nível de recuperação; ELVCDU3 – Sistema automático com alto nível de recuperação. São índices possíveis às tabelas. O emprego do ELVCDU1 não é aconselhado.

- 18 – CHASTINET, Yone Sepúlveda. *Metodologia para implantação de um banco de dados em Ciência e Tecnologia: projeto-piloto aplicado à química*. Orientadora: Célia Ribeiro Zaher. Rio de Janeiro, 1973. 87p. Diss. (M. Bibliotecon. Doc.) – UFRJ/IBBD.

Através do Banco de Dados será possível identificar imediatamente os pesquisadores, as instituições de pesquisas e o estado atual das pesquisas nesse campo. São apresentados os procedimentos metodológicos aplicados na realização deste projeto, o qual, face aos resultados obtidos, poderá ser aplicado a outros campos. A Metodologia expressa neste trabalho permite a criação de um Banco de Dados Operacional, para tratar e explorar conjuntamente e de maneira racional os dados existentes nas informações científicas manipuladas pelo antigo IBBD, atualmente IBICT. Esta Metodologia permite a obtenção de informações sobre os pesquisadores, tais como: área de interesse, setor de pesquisa, formação acadêmica, atividades na área de ensino ou política científica, como também informações sobre instituições ligadas à pesquisa sobre a produção bibliográfica em determinado campo.

- 19 – WANDERLEY, Manoel Adolpho. *Linguagem documentária, acesso ao documento: aspectos do problema*. Orientador: Sílvia Elia. Rio de Janeiro, 1973. 79p. Diss. (M. Bibliotecon. Doc.) – UFRJ/IBBD.

O processo específico da comunicação documentária é encarado do ponto de vista das relações entre a linguagem e o universo da representação gráfica, objeto da documentação. Descreve-se uma amostra dos meios de pesquisa bibliográfica criados para tal forma, dos quais as linguagens documentárias constituem a forma mais elaborada. Acentuam-se as implicações lingüísticas da análise do conteúdo, destacando-se as interpretações do plano sintático e do semântico. Culminam tais considerações no exame das relações lógicas e categorias fundamentais das linguagens naturais e documentárias, bem como na referência sumária a algumas estruturas intelectuais básicas, subjacentes a ambas.

- 20 – LIMA, Maria Leticia de Andrade. *Usuários de uma biblioteca universitária*; estudo realizado no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Pernambuco. Orientador: Tefko Saracevic. Rio de Janeiro, 1974. 72p. Diss. (M. Bibliotecon. Doc.) – UFRJ/IBBD.

Mediante a aplicação de um questionário, usuários de uma biblioteca universitária são analisados quanto aos seus hábitos de frequência à biblioteca e uso da informação. As respostas são consideradas em relação aos Departamentos a que pertencem os leitores e de acordo com sua qualificação na Universidade: professores, estudantes de pós-graduação ou de graduação. Aplicando o método de Goffman são estabelecidas as probabilidades condicionais de intercomunicação entre os Departamentos, sendo usados, para os cálculos, os assuntos de interesse dos informantes, escolhidos numa relação previamente preparada e incluída no questionário.

- 21 – DI GIORGI, Maria Luiza Andrade. *Análise da comunicação entre autores no campo da literatura brasileira de tecnologia de alimentos*. Orientador: Tefko Saracevic. Rio de Janeiro, 1974. 133p. Diss. (M. Bibliotecon. Doc.) – UFRJ/IBICT.

Análises de intercomunicação entre autores através de: produção científica sobre tecnologia de alimentos publicada em revistas no período de 1968 a 1972; citações de revistas constantes dessa produção. Foi aplicado o Método Indireto de Goffman, resultando na partição dos autores em classes de intercomunicação. Análises de distribuição referentes à: produção científica dos autores publicada em revistas e citações de revistas incluídas nessa produção, de acordo com a Lei de Bradford. As distribuições analisadas não seguiram a Lei de Bradford. Indicação de um núcleo de revistas como subsídio para política de aquisição.

- 22 – DUSILEK, Darci. *Investigação sobre a influência das variáveis tempo e assunto no vocabulário de um autor*; uma análise bibliométrica da língua portuguesa como tentativa de estabelecer uma metodologia mais geral para a determinação de autoria de um texto. Orientador: Tefko Saracevic. Rio de Janeiro, 1974. 105p. Diss. (M. Bibliotecon. Doc.) – UFRJ/IBBD.

Tomando como pressuposto que a linguagem, como parte do comportamento global do homem, reflete as variações nesse comportamento, assume-se que as variáveis tempo e diferenças de assunto influem no padrão de utilização do vocabulário de um autor específico. A verificação empírica é feita pela análise de quatro textos da língua portuguesa, da área das humanidades, através das fórmulas elaboradas por George K. Zipf, Andrew D. Booth e W. Goffman. O material utilizado totalizou 26 335 palavras correntes, sendo 7 800 palavras diferentes. O estudo demonstra o seguinte comportamento bibliométrico da língua portuguesa: uma tendência para uma distribuição ordenada, a observância das leis de Zipf quanto às palavras de baixa frequência e a distribuição das categorias gramaticais em dois grupos: o das palavras articulatórias e o das palavras conceituais. A fórmula para as palavras no ponto de transição de Goffman foi encontrada satisfatória para os dados em questão. Também foi verificado que o estilo de um autor pode variar sob influência das variáveis tempo e diferenças de assunto, resultando deste fato a conclusão de que um critério puramente estatístico é insatisfatório para a determinação da autoria de um texto particular. Conseqüentemente, é sugerida uma metodologia mais geral que, ao lado do critério estatístico, procure levar em conta todas as variáveis envolvidas no processo de comunicação como um todo.

- 23 – LOPEZ ROBLERO, Edgar Leonel. *Estudo do desenvolvimento da literatura sobre física do estado sólido no México no período 1959-1971*. Orientadora: Délia Valério Ferreira. Rio de Janeiro, 1974. 193p. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBBD.

Dados estatísticos das condições determinantes da produção científica em física do estado sólido no México. Análises descritivas e bibliométricas da literatura e sociométricas da comunidade científica envolvida.

- 24 – CALDEIRA, Paulo da Terra. *Crescimento da literatura brasileira de Doença de Chagas: análise bibliométrica*. Orientador: Bert Roy Boyce. Rio de Janeiro, 1974. 66p. Diss. (M. Bibliotecon. Doc.) – UFRJ/IBBD.

Esboço histórico da Doença de Chagas no Brasil, desde a descoberta de Carlos Chagas ao desenvolvimento das áreas atuais de pesquisa. Teoria de Goffman aplicada à produção de trabalhos sobre Doença de Chagas. Utilização do modelo determinístico, verificando-se um crescimento da literatura a partir de 1933.

- 25 – VIEIRA, Anna da Soledade. *Metodologia para definição de campos em banco de dados*. Orientador: Bert Roy Boyce. Rio de Janeiro, 1974. 53p. Diss. (M. Bibliotecon. Doc.) – UFRJ/IBBD.

Partindo de dados obtidos no Arquivo da FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos) e com a finalidade de montar um banco de dados sobre documentação típica de administração de projetos, duas metodologias de bases estatísticas são apresentadas para a definição de campos de informação. Uma, baseada na ordenação dos campos segundo sua frequência nas consultas dos usuários, seria cabível quando estes tivessem interesses e atividades comuns. A segunda metodologia – teste do X^2 – seria aplicável quando os usuários tivessem interesses e atividades diversificados.

- 26 – CARVALHO, Maria Martha de. *Análises bibliométricas da literatura de química no Brasil*. Orientadora: Gilda Maria Braga. Rio de Janeiro, 1975. 73p. Diss. (M. Bibliotecon. Doc.) – UFRJ/IBBD.

Citações constituem importante fonte de informações para pesquisadores e servem, por isto mesmo, como instrumento de avaliação do comportamento da literatura científica. Análises das citações bibliográficas da literatura de Química foram desenvolvidas, tendo como objetivo conhecer o seu comportamento; determinar a vida média dos trabalhos citados; definir a frente de pesquisa e o grupo de elite; estabelecer relações internas entre os assuntos e os autores através do acoplamento bibliográfico.

- 27 – PARANHOS, Wanda Maria Maia da Rocha. *Análise descritiva das atividades de pesquisa em química no Brasil, relativos a 1973*. Orientador: Tefko Saracevic. Rio de Janeiro, 1975. 101p. Diss. (M. Bibliotecon. Doc.) – UFRJ/IBBD.

Análise descritiva de informações disponíveis no Banco de Dados do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, a respeito de 264 pesquisadores principais envolvidos em pesquisas químicas no País, em 1973. Características de sexo, data de nascimento, cursos e dedicação ao ensino superior. Campos e subcampos da Química em que demonstram mais interesse. Instituições onde desenvolvem as pesquisas e número de projetos em andamento. Análise de parte da literatura que produziram, com relação ao tipo, local e data de publicação, periódicos em que publicaram, autoria única ou múltipla.

- 28 – SOUSA, Gláucia H.B. Pereira de. *Comparação entre um índice KWOC (Key-Word-out-of-Context) e um índice em cadeia derivado da CDU (Classificação Decimal Universal)*. Orientadora: Gilda Maria Braga. Rio de Janeiro, 1975. 206p. Diss. (M. Bibliotecon. Doc.) – UFRJ/IBBD.

Dois métodos diversos foram utilizados nesta comparação: 1) medida de similaridade dos índices, onde o cabeçalho de nível 1 do índice em cadeia foi tido como padrão, e os títulos a ele comparados, tendo cada palavra ou frase-chave do título recebido um valor da escala de 100%, 90%, 80%, 70% e 0%, segundo o maior ou menor grau de sua similaridade; 2) medida de especificidade dos índices, onde se apurou o número de termos especificadores de cada uma para cada obra analisada. Apurou-se na medida de similaridade dos índices a média geral (títulos comparados aos cinco primeiros cabeçalhos da cadeia indexadora) de 19,03% para as palavras-chave dos títulos e 22,61% para as frases-chave. A média geral obtida com a comparação dos títulos aos cabeçalhos do nível 1 da cadeia, tidos como padrão, foi de 38,85% (palavras-chave) e 47,41% (frases-chave). Todas essas médias atestaram o desencontro de vocabulário entre os dois índices e uma análise dos termos-chave que receberam o mais baixo valor de similaridade, 0%, mostrou que a maioria deles eram significativos, o que contou ponto para os títulos como indexadores. No segundo método, verificou-se ser o índice em cadeia, no caso estudado, mais específico do que os termos-chave dos títulos. Concluiu-se não serem possíveis as generalizações dos resultados, mas sim dos métodos, e que qualquer sistema de indexação pode ser até certo ponto manuseado para servir melhor às necessidades dos usuários de uma dada coleção.

- 29 – LEMOS, Maria Ignez Azambuja de. *Sistema de Informações para uma Empresa de Fundações (SIEF)*. Orientador: LaVahn Marie Overmyer. Rio de Janeiro, 1975. 2v. Diss. (M. Bibliotecon. Doc.) – UFRJ/IBBD.

O SIEF permite recuperar todas as informações técnicas referentes a obras executadas e/ou estudadas por uma empresa especializada no ramo. A recuperação é feita a partir de "cartões-pedidos" e de um arquivo principal de onde as informações são relacionadas, reclassificadas e reorganizadas conforme parâmetros de recuperação. Usam-se cartões perfurados ou fitas magnéticas como "input" obtidos após a digitação dos diversos documentos de entrada, que são preenchidos a partir dos documentos originais. Formatos únicos são emitidos através de relatório de múltiplas formas de apresentação segundo os tipos de informações. As vantagens do Sistema residem na possibilidade de recuperação dos detalhes técnicos de obras que não seriam possíveis por meios convencionais e na sistematização e racionalização dos trabalhos de documentação.

- 30 – BOTELHO, Tania Mara Guedes. *Modelo de um sistema de informação e indicadores científicos*. Orientador: Frederick Wilfrid Lancaster. Rio de Janeiro, 1975. 81p. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBBD.

Os problemas da informação científica e tecnológica (ICT) em nossa complexa sociedade são estudados do ponto de vista conceitual, bem como as implicações quanto à utilização e transferência da ICT. A necessidade do modelo é justificada partindo do estudo de sistemas de informação. Os componentes e as funções do modelo são desenvolvidos com base na fundamentação teórica. Visando à efetividade do modelo proposto, são analisados os possíveis indicadores para o controle e mensuração do ciclo de transferência da informação, desde a pesquisa e geração da informação, até a assimilação desta informação por parte de um usuário que, possivelmente, irá gerar uma nova informação e um novo elo no ciclo.

- 31 – OLIVEIRA, Margarida Pinto. *Estudo bibliométrico da literatura brasileira de esquistossomose*. Orientador: Tefko Saracevic. Salvador, 1975. 80p. Diss. (M. Bibliotecon. Doc.) – UFRJ/IBBD.

Análise bibliométrica para o conhecimento do início e do ponto máximo de propagação de idéias entre os membros de uma comunidade científica – a específica da literatura brasileira de esquistossomose – no período de 1908 a 1972, tal como se verifica no processo epidêmico ou de transmissão das doenças infecciosas. Projeção para o crescimento da mesma literatura e de seus autores para os anos de 1973-1975 e levantamento de razões e justificativas para os valores observados em 1967, os quais demonstram maior incidência de trabalhos e de autores produzindo. Identificação da taxa de trabalho por autor ao longo do período estudado e realização de estudos de citação baseados nos trabalhos de múltipla-autoria relativos a 1967, para conhecimento do grupo de pesquisadores brasileiros que constituem a Frente de Pesquisa na área, a formação de grupos pelo Acoplamento Bibliográfico e de linhas de pesquisa.

- 32 – PIEDADE, Maria Antonietta Requião. *Estudo comparativo de algumas linguagens de indexação; eficácia e tempo de pesquisa*. Orientador: Frederick Wilfrid Lancaster. Rio de Janeiro, 1976. 101p. Diss. (M. Bibliotecon. Doc.) – UFRJ/IBBD.

Teste comparativo de recuperação da informação através das linguagens KWIC, Uniterm, Cabeçalhos de Assunto, Classificação Decimal de Dewey, Classificação Decimal Universal e Classification of Librarianship and Information Sciences. Foram selecionados 100 documentos brasileiros sobre biblioteconomia e ciência da informação e preparados 6 índices, segundo as linguagens indicadas no parágrafo anterior. Oito bibliotecários prepararam 10 perguntas respondíveis por um ou mais documentos da coleção-teste. Sessenta alunas da Faculdade de Biblioteconomia e Documentação da Universidade Santa Úrsula, divididas em 6 grupos de 10, pesquisaram nos 6 índices, para encontrar documentos que respondessem às 10 perguntas formuladas. Cada pesquisador anotou: tempo de pesquisa, entradas procuradas, documentos selecionados para exame e documentos que, de fato, respondem ao perguntado. A esses dados foi acrescentado o número de documentos registrados sob cada uma das entradas procuradas. Computaram-se os dados coletados e obtiveram-se os números relativos a cada sistema. Pelo exame dos dados observou-se que os sistemas alfabéticos (KWIC, Uniterm e Cabeçalhos de Assunto) tiveram melhor desempenho do que os sistemas classificados e que, entre estes, a melhor atuação coube à classificação facetada. Quanto ao sucesso na Pesquisa, os sistemas se escalonaram: Cabeçalhos de Assunto (96%), Uniterm (94%), KWIC (85%), Classification of Librarianship and Information Sciences (84%), Classificação Decimal Universal (75%) e Classificação Decimal de Dewey (73%). O exame das falhas de recuperação mostrou que foram devidas a falhas humanas, na pesquisa ou na indexação, e não originárias de defeitos das próprias linguagens. A preferência dos pesquisadores favoreceu Cabeçalhos de Assunto. Os resultados finais revelaram Cabeçalhos de Assunto como o melhor desempenho em 5 das 6 variáveis estudadas, e como o segundo na sexta.

- 33 – CARVALHO, Maria de Lourdes Borges de. *Análises de citações de artigos de periódicos publicados pelos professores do Instituto de Ciências Biológicas da UFMG, no período de 1968 a 1973*. Orientadora: Mana Lúcia de Andrade Garcia. Rio de Janeiro, 1976. 112p. Diss. (M. Bibliotecon. Doc.) – UFRJ/IBBD.

Uma amostra da literatura citada pelos professores do ICB/UFMG, em artigos de periódicos, publicados no período de

1968 a 1973, foi analisada de acordo com o tipo de material, língua, origem geográfica, autoria única e múltipla. A idade mediana das citações foi determinada e a frente de pesquisa foi definida, de acordo com os padrões estabelecidos por Price. Os periódicos citados foram analisados de acordo com o assunto, país de origem e distribuídos de acordo, em ordem de frequência de citações e comparados com listas internacionais no campo das ciências biológicas. A dispersão da literatura periódica foi analisada de conformidade com a Lei de Bradford para estabelecer o núcleo de periódicos mais citados.

- 34 – SÁ, Elisabeth Schneider de. *Participação dos pesquisadores brasileiros de microbiologia, imunologia e parasitologia (MIP) na literatura científica internacional*. Orientadora: Gilda Maria Braga. Rio de Janeiro, 1976. 161p. Diss. (M. Bibliotecon. Doc.) – UFRJ/IBBD.

Foram examinadas 229 revistas brasileiras que pudessem conter artigos de interesse à Microbiologia, Imunologia e Parasitologia (MIP), num total de 808 fascículos. Submetidas ao estudo da dispersão de Bradford, apresentaram-se conforme. Os 1 977 autores e respectivos artigos extraídos da amostra foram estudados sob diversos aspectos, entre eles os de origem, idioma, níveis de indexação e produtividade. Este último aspecto exibiu uma distribuição muito semelhante à enunciada pela lei de Lotka modificada por Price com 1/10 dos autores relacionando-se a 1/3 dos trabalhos e com a elite (autores com mais de 5 artigos), correspondendo a raiz quadrada do conjunto produtor. Apenas os autores de mínima produção desviaram-se dos padrões estabelecidos, chegando a 72% do total. O percentual de representatividade dos autores brasileiros do MIP na literatura mundial atingiu 62,5%, quando computados em conjunto os que publicaram no Brasil e no exterior. O mais alto nível de indexação do material brasileiro foi alcançado pelo Biological Abstracts, com quase 75% de cobertura dos artigos indexados.

- 35 – POMPEU, Angela Lerche. *Modelo para unidade de informação em organizações de pesquisa e sua contribuição para a utilização de tecnologia*. Orientador: Peter Rudolf Seidl. Rio de Janeiro, 1976. 110p. Diss. (M. Bibliotecon. Doc.) – UFRJ/IBICT.

Contribuição dos serviços de informação para promoção da organização de pesquisa que se processa através de: serviço de campo, serviço de perguntas e respostas e serviço de resumo. Essas atividades de identificação de capacidades e clientes de Institutos de Pesquisa Tecnológica são atividades que a unidade de informação pode conduzir, de forma sistemática, para que as informações resultantes possam ser adequadamente processadas e colocadas à disposição da administração do Instituto de Pesquisa e dos seus técnicos.

- 36 – FOLLY, Eneyda de Mattos. *Otimização da coleção de periódicos da Biblioteca de Veterinária da Universidade Federal Fluminense*. Orientador: Herta Laszlo. Rio de Janeiro, 1976. 64p. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

Foram examinadas citações feitas em 1973, 1974, 1975 por autores da Faculdade Veterinária da Universidade Federal Fluminense, em todos os seus trabalhos, publicados ou elaborados nesse período, e citações feitas por outros autores brasileiros de artigos de medicina veterinária, publicados em 23 revistas nacionais em 1973 e 1974 e, ainda, formulários de pedidos de fotocópias de artigos científicos de 1973, 1974 e 1975, solicitadas através da Biblioteca de Veterinária da Universidade Federal Fluminense, a fim de obterem-se os dados para otimizar a coleção de periódicos dessa Biblioteca. Os periódicos foram listados de acordo com sua frequência de utilização. Selecionaram-se os que foram responsáveis por 50%

das citações feitas pelos autores acima mencionados e os que foram utilizados de 8 a mais vezes para serem fotocopiados. Não se fez corte por obsolescência. Optou-se pela solução de uma percentagem de periódicos P% menor da demanda e pela manutenção dos periódicos sem corte, devido à obsolescência.

- 37 – ROLIM, Ivanilda Fernandes Costa. *A criação intelectual e artística no Brasil; uma análise da bibliografia nacional corrente, durante o período de 1951/1962*. Orientador: Edson Nery da Fonseca. Rio de Janeiro, 1976. 126p. Diss. (M. Bibliotecon. Doc.) – UFRJ/IBICT.

Levantamento realizado no Boletim Bibliográfico da Biblioteca Nacional e Anuário Estatístico do Brasil, no período de 1951/1962, em filosofia, religião, belas artes e literatura, para verificação da produção editorial brasileira. Comparação desta produção nas quatro classes objeto deste estudo com a produção editorial das demais classes. Tentativa de aplicação das leis de Zipf sobre ocorrências de cabeçalhos de assuntos levantados no Boletim Bibliográfico da Biblioteca Nacional, no mesmo período.

- 38 – GOMES, Samuel. *Distribuição da literatura científica brasileira: estudo bibliométrico*. Orientadora: Laura Maia de Figueiredo. Rio de Janeiro, 1977. 55p. Diss. (M. Bibliotecon. Doc.) – UFRJ/IBICT.

Entre as leis bibliométricas destaca-se a de Bradford, também conhecida como "lei da dispersão da literatura", como uma das mais conhecidas e generalizáveis. A aplicação das leis bibliométricas tem se restringido, contudo, principalmente às literaturas das ciências básicas e da tecnologia, no pressuposto de que as literaturas das ciências humanas, incluindo as sociais, são mais dispersas e portanto de registro completo mais difícil. A aplicação da lei de Bradford à literatura brasileira em várias áreas científicas no contexto deste trabalho não mostrou, como se poderia esperar, maior dispersão nem maior irregularidade nas ciências humanas do que nas demais. Os padrões são muito semelhantes. As maiores irregularidades notadas foram: comportamento totalmente linear, tipo Zipf (Direito, Geologia '17'); excesso de dispersão na última ou últimas zonas (todas as literaturas). As irregularidades notadas provavelmente se devem ao estágio de desenvolvimento (acelerado mas ainda pouco organizado) em que se encontra a ciência no Brasil, ou pelo menos as áreas estudadas. A sugestão para melhorar o controle da literatura mais dispersa é a criação de bancos de periódicos para grupos de áreas científicas correlatas, tais como: "ciências básicas", "tecnologia", "ciências humanas".

- 39 – SANTOS, Maria Virginia Ruas. *Estudo das necessidades de informação dos técnicos das áreas-fim do Instituto Nacional de Pesos e Medidas e seu comportamento quanto à busca de informação ou da aplicação de um método de análise e avaliação de desempenho de serviços de informação*. Orientador: Frederick Wilfrid Lancaster. Rio de Janeiro, 1977. 89p. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

Descrição sistemática do fluxo da informação numa área específica, para uma melhor compreensão da natureza do processo da comunicação técnica, dos fatores que a influenciam e dos meios através dos quais ela pode ser fortalecida. Foi criado e aplicado um método de análise e avaliação do desempenho de sistemas de informação. A metodologia empregada conduziu à obtenção de coerência geral nos resultados apresentados. Pode-se conhecer como se processa o fluxo de aquisição e troca de informação técnica do INPM e identificar as características dos serviços necessários aos usuários. A partir desses dados, será possível desenhar um sistema flexível e móvel.

- 40 – QUEIROZ, Suzy de Souza. *Proposta para criação de uma rede de informação econômica*. Orientadora: Anna Soledade Vieira. Rio de Janeiro, 1977. 109p. Diss. (M. Bibliotecon. Doc.) – UFRJ/IBICT.

Estudo para criação de uma rede de informação em Economia, para atender às necessidades da comunidade do Programa Nacional de Pesquisa Econômica – PNPE. Utilização das bibliotecas e centros de documentação existentes, num sistema cooperativo, a nível institucional. Dados obtidos com base no Cadastro de Professores e Pesquisadores do PNPE, coletados pelo INPES/IPEA em 1976. Análise comparativa dos dados dos Centros Nacionais de Pós-graduação em Economia e da Instituição de Pesquisa – INPES, através do estudo das características e tendências individuais das atividades de curso, pesquisa e literatura neles produzida. Possibilidades de compatibilizar recursos de processamento técnico e administrativo, visando o aprimoramento e rapidez na recuperação e transferência da informação de interesse.

- 41 – GUSMÃO, Heloisa Rios. *Análise da literatura brasileira de siderurgia*. Orientadora: Laura Maia de Figueiredo. Rio de Janeiro, 1977. 58p. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

Análise bibliométrica, utilizando-se à publicação Siderurgia Brasileira 1960/72. Foram aplicadas as leis de Bradford referentes à dispersão de literatura analisando-se 42 periódicos contendo 862 artigos, e a lei de Lotka relacionada à produtividade científica, utilizando-se 726 autores perfazendo uma média de 1.2 artigo/autor. Verificou-se a existência de um núcleo representativo de periódicos e a baixa produtividade dos autores na área, apesar do período analisado.

- 42 – OLIVEIRA, Maria Alzêmira Tavares de. *Sistema de catalogação e recuperação de informações em artes plásticas*. Orientador: Isu Fang. Rio de Janeiro, 1977. 187p. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

O SCRIAP – Sistema de Catalogação e Recuperação de Informações em Artes Plásticas – apóia seu funcionamento na criação de um cadastro compreendendo informações básicas de todas as peças existentes no acervo de um museu, permitindo a atualização e a recuperação de detalhes técnicos de qualquer peça. Para a criação e manutenção desse cadastro, desenvolveram-se formulários específicos que, preenchidos a partir de dados existentes, servirão como fonte de alimentação do sistema. O sistema, em sua configuração básica, emitirá sete tipos de relatórios, que serão utilizados como catálogos pelo museu, havendo ainda a possibilidade de emissão de diversos tipos de relatórios, mediante a adição de novos programas ao sistema.

- 43 – PARRA SANTOS, Alejandro. *O panorama da física na Colômbia – implantação e desenvolvimento: um aporte ao sistema nacional de informação*. Orientadora: Délia Valério Ferreira. Rio de Janeiro, 1977. 2v. Diss. (M. Bibliotecon. Doc.) – UFRJ/IBBD.

Descrição do Sistema Nacional de Informação em Implantação na Colômbia. Análises dos fatores integrantes e determinantes do desenvolvimento da física na Colômbia.

- 44 – OLIVEIRA, Regina Maria Soares de. *Análise da Classificação Decimal Universal (CDU) e os esforços que estão sendo realizados para a sua transformação em linguagem universal de informação científica*. Orientador: Astério Tavares Campos. Rio de Janeiro, 1977. 83p. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

Estudo da possibilidade de transformação da Classificação Decimal Universal (CDU) numa futura linguagem universal de

informação científica. Análise dos pressupostos dessa reforma, em parte consubstanciada nas propostas apresentadas à Federação Internacional de Documentação (FID), pelos Comitês por ela designados para este fim. Foram postas em relevo as raízes estruturais da CDU, assim como as riquezas de conteúdo que poderão ser aproveitadas na sua reformulação.

- 45 – ARAÚJO, Vânia Maria Rodrigues Hermes de. *Estudo dos canais informais de comunicação técnica: seu papel em laboratórios de pesquisa e desenvolvimento, na transferência de tecnologia e na inovação tecnológica*. Orientador: Peter Rudolf Seidl. Rio de Janeiro, 1978. 149p. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

Estudo dos canais informais de comunicação técnico-científica, com ênfase nos canais de comunicação técnica em laboratórios de pesquisa e desenvolvimento, e em sua atuação sobre os processos de inovação e de transferência de tecnologia. Visando fornecer ferramentas que possibilitassem aos administradores de pesquisa e desenvolvimento uma melhor utilização dos recursos humanos envolvidos em P & D, através da administração dos canais de comunicação dentro da organização, foram estudados, à luz de uma abordagem de processamento da informação, os vários papéis técnicos informacionais existentes, e que constituem os verdadeiros agentes da comunicação técnica, intra ou interorganizacional.

- 46 – FIGUEIREDO, Regina Célia. *Estudo comparativo de julgamentos de relevância do usuário e não usuário de serviços de disseminação seletiva da informação*. Orientador: Telko Saracevic. São Paulo, 1978. 117p. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

Os julgamentos de relevância, atribuídos a um grupo de documentos da área de energia nuclear, por usuários de um serviço de disseminação seletiva da informação, foram comparados aqueles atribuídos por um não usuário. A avaliação de relevância foi feita pelos títulos dos documentos. Observou-se também, a utilidade dos títulos como determinantes da relevância ou não-relevância dos documentos. Concluiu-se que os julgamentos dos usuários e dos não usuários foram similares, sendo aceitável a porcentagem de discordâncias. Considerou-se que a porcentagem de concordâncias não foi maior, devido à diferença de pontos de vista entre usuário e não usuário: enquanto o primeiro avalia o documento para sua necessidade de informação, o segundo o avalia em função da questão proposta. Verificou-se que a frequência de descritores do perfil nos títulos dos documentos não discrimina por si só, os documentos relevantes dos não-relevantes.

- 47 – CASTILHO, Rosane Teles Lins. *Avaliação de coleções e de serviços de bibliotecas para a área de ciência da computação*. Orientador: F. Wilfrid Lancaster. Rio de Janeiro, 1978. 139p. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

O "teste de liberação de documentos" de Orr foi considerado adequado para medir a capacidade de bibliotecas brasileiras proverem documentos na área de Ciência da Computação. Duas amostras foram usadas para o teste – uma amostra de citações obtidas aleatoriamente, de artigos do periódico *Computing Surveys* e um conjunto de citações obtidas da série de relatórios técnicos publicados pelo Departamento de Informática da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Concluiu-se que a potencial capacidade do teste de liberação de documentos para indicar a capacidade das bibliotecas liberarem documentos que não possuem foi reduzida porque não se dispôs de registros adequados do serviço de empréstimo entre bibliotecas para se fazer uma estimativa realista do tempo para se obter por empréstimo esses documentos. Os resultados obtidos foram influenciados por fatores relacionados com as características dos itens dos testes, com as características das coleções e com a

infra-estrutura dos serviços das bibliotecas testadas, sugerindo que essas bibliotecas têm índices de capacidade de liberação de documentos relativamente baixos.

- 48 – NOCETTI, Milton Amílcar. *Estudo analítico da informação agrícola no Brasil*. Orientadora: Laura Maia de Figueiredo. Rio de Janeiro, 1978. 174p. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

Baseia-se num levantamento realizado por questionário auto-aplicável entre 248 instituições vinculadas ao setor agrícola, das quais se obtiveram 139 respostas informativas, sendo que 7 fora do prazo, e 28 respostas comunicando que não possuem biblioteca. A análise dos dados permitiu concluir que trata-se de uma infra-estrutura subdesenvolvida e subaproveitada, enfrentando problemas de recursos humanos, de integração, de suporte físico e de interação com o usuário. Os padrões nacionais e as diferenciações regionais são também identificados, assim como as áreas informatológicas onde devem ser realizados estudos de microavaliação. Sugere-se que a ação mobilizadora de dois grandes sistemas, SITCE e SNIR, poderá servir como auxiliar no processo de desenvolvimento, embora não se deixe de apontar a necessidade de planejar uma ação de ataque conjunta aos problemas detectados.

- 49 – MELO, Louicira Goldstein Costa. *Hábitos e interesses dos usuários da Biblioteca Central da Universidade Federal de Pernambuco*. Orientadora: Maria Leticia de Andrade Lima. Recife, 1978. 104p. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

Estudantes e professores universitários são analisados como usuários de bibliotecas, sendo verificados, através da aplicação de um questionário, os hábitos e interesses revelados nos processos de obtenção de informações. O estudo é feito pela observação de grupos diversificados, correspondentes a cursos de diferentes centros da universidade.

- 50 – CHRISTOVÃO, Heloisa Tardin. *Da comunicação informal à comunicação formal: identificação da frente de pesquisa através de filtros de qualidade*. Orientadora: Gilda Maria Braga. Rio de Janeiro, 1978. 77p. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

A literatura informal, especialmente o conjunto das comunicações apresentadas em reuniões científicas, representa uma parte significativa da estrutura da comunicação científica, devendo uma parcela deste conjunto filtrar-se até a literatura superformal (revisões da literatura). Numa parcela do conjunto filtrado deve residir a frente de pesquisa. Tais premissas são constatadas medindo-se a inclusão das comunicações na literatura de revisão, utilizando-se a variável autor. Através da manipulação dos dados referentes à área Ciência da Informação e contidos nas fontes LISA e ARIST (1969 – 1977), identifica-se um método de filtragem (filtro de qualidade) da literatura científica. Este método é acionado pela própria engrenagem do sistema de comunicação científica permitindo assim, a identificação da Frente de Pesquisa.

- 51 – LEMOS, Aniza Moniz Aragão de. *Modelo para avaliação de periódicos científicos brasileiros: estudo baseado na área da radiologia*. Orientadora: Gilda Maria Braga. Rio de Janeiro, 1978. 59p. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

Modelo para a avaliação de periódicos científicos brasileiros, usando-se a análise de características intrínsecas e extrínsecas dos periódicos. Foram propostos valores numéricos para a avaliação de periódicos da área da radiologia, valores esses que podem ser utilizados, após eventuais ajustes, para a análise de outras áreas. Concluiu-se que o modelo é viável e são feitas sugestões para a sua aplicação.

- 52 – OBERHOFER, Cecília Alves. *Disponibilidade e acessibilidade: avaliação da satisfação da demanda em três bibliotecas universitárias*. Orientadora: Gilda Maria Braga. Rio de Janeiro, 1979. 127p. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

Foram analisados dois problemas fundamentais ligados à frustração de demanda, a saber: disponibilidade e acessibilidade de material bibliográfico. Para avaliar disponibilidade, foi utilizado o modelo Nível de Satisfação, composto de quatro medidas independentes relativas às probabilidades de satisfação da demanda: desempenho de aquisição, de circulação, da biblioteca e dos usuários. Para avaliar acessibilidade, foi testado o modelo Tempo de Satisfação, utilizando-se três medidas para investigar os efeitos do atraso na entrega de publicações no trabalho do usuário: Incidência de Atraso, Prejuízo e Custo. Os resultados do estudo sobre Nível de Satisfação indicaram que as três bibliotecas avaliadas só são capazes de satisfazer cerca de 50% das demandas. Entretanto, esses níveis de desempenho são semelhantes aos encontrados em bibliotecas universitárias de outros países. Os resultados sobre Tempo de Satisfação indicaram que os efeitos da espera no trabalho do usuário dependem de dois fatores: tempo útil de espera e extensão do Tempo de Satisfação. Concluiu-se que, embora o modelo Nível de Satisfação seja uma medida parcial de avaliação, seu valor emerge de suas características gerais de aplicabilidade. Devido a limitações estatísticas decorrentes do tamanho da amostra, não foi possível validar o modelo Tempo de Satisfação. Dada a diversidade de abordagens das medidas existentes, os estudos de avaliação acham-se, ainda em estágio embrionário. Espera-se que os erros e acertos desse estudo possam ser incorporados como contribuições ao conhecimento geral.

- 53 – BRAGA, Helena Medeiros Pereira. *Desenvolvimento da ciência no Brasil: análise quantitativa de 29 anos de Reuniões da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)*. Orientadora: Gilda Maria Braga. Rio de Janeiro, 1979. 150p. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

Partindo-se da premissa de que no Brasil, a SBPC e suas reuniões anuais representam um balanço da atividade científica no País, formula-se a hipótese de que pelo estudo das variáveis autor, trabalho e financiamento, existentes nas comunicações apresentadas à SBPC, de 1949 a 1977, pode-se delinear a imagem do desenvolvimento da Ciência como praticada em uma sociedade. Tal imagem reflete o processo decisório que norteia esta sociedade e que afeta a atividade científica em seus componentes de autor e produção. Foram estabelecidas quinze áreas do conhecimento ou seções e calculadas para cada uma e para o total das reuniões: médias e coeficientes de correlação, levando em consideração os totais das variáveis autor, trabalho e financiamento, no período de 22 anos – 1956/1977. Para os últimos cinco anos de período estudado, foi calculada a regressão linear/ajustamento exponencial e taxa de crescimento, também para cada área e para o total. Foi feita análise de variação para todas as áreas e para o total das Reuniões. Os resultados são apresentados por área do conhecimento, total das Reuniões e, ainda, síntese das 15 seções estabelecidas em quatro grandes áreas: Ciências exatas, sociais, aplicadas e biológicas, que são comparadas com o todo.

- 54 – RIBEIRO, Eliane de Oliveira Saboia. *Estudo sobre a literatura do cacau no período 1950-1975*. Orientador: Frederick Wilfrid Lancaster. Rio de Janeiro, 1978. 71p. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

Identificação e análise do comportamento da literatura internacional do cacau nas áreas científicas e de beneficiamento das amêndoas nos anos 1950/1975, resumida ou indexada pelo Instituto Real Tropical (NL) e Centro Interamericano de

Documentação e Informação Agrícola (CR). Recuperados 3 220 itens, 1 924 foram selecionados e classificados por um esquema específico de classificação (85,6% de artigos de periódicos, 10,4% de relatórios técnicos, 2,2% de livros e 1,8% de teses). Descreveram-se o crescimento cronológico, distribuição geográfica, idiomática e por assunto. Detalharam-se as áreas de assunto de interesse específico dos 7 países de maior contribuição: Brasil, Costa Rica, Grã-Bretanha, Trinidad-Tobago, França, Gana e Alemanha. Foi observado que a literatura periódica estudada não obedece à Lei de Distribuição de Bradford. Como medida alternativa para aquisição, verificou-se a representatividade da relação obtida dos periódicos mais produtivos na literatura secundária internacional.

- 55 – REIS, Maria Angela Lagrange Moutinho dos. *O sistema MEDLINE no Brasil: uma avaliação parcial de seu desempenho*. Orientador: Frederick Wilfrid Lancaster. Rio de Janeiro, 1979. 161p. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

Análise parcial da atuação on-line do Medical Literature Analysis and Retrieval System (MEDLARS) no Brasil, onde atua sob a responsabilidade da Biblioteca Regional de Medicina (BIREME) e a assistência técnica da National Library of Medicine (NLM). O programa para o Brasil compreende 1 730 títulos de periódicos internacionais. Inicialmente, coletou-se uma amostra aleatória da comunidade de usuários biomédicos através de um questionário sondagem, respondido por 220 representantes dessa comunidade. Um outro questionário foi respondido apenas pelos usuários do sistema MEDLINE. Estudaram-se as citações contidas em artigos dos títulos mais assinalados pelos respondentes para aferir a adequação do conteúdo do MEDLINE à literatura especializada utilizada pelos autores brasileiros que publicam em periódicos brasileiros. Esta amostra compreendeu 70 títulos mais incidentes (com um mínimo de 10 citações). Concluiu-se que o MEDLINE inclui 78,6% do total de títulos mais incidentes. Comparou-se esta pesquisa com outra, abrangendo 500 citações e incluídas em 168 títulos. Nesta pesquisa, o MEDLINE inclui 61,3% dos títulos citados. Concluiu-se pela confirmação da hipótese elaborada, considerando-se o sistema MEDLINE imprescindível à comunidade biomédica brasileira, necessitando de complementação simultânea ou alternada através de outros sistemas e de consulta a fontes secundárias clássicas e informais, bem como de pesquisa subseqüentes que detectem os principais fatores impeditivos de sua operacionalização adequada.

- 56 – GARCIA, Marcia Japor de Oliveira. *Recursos da informação e os cursos de mestrado da área biomédica na Universidade Federal Fluminense*. Orientadora: Lélia Galvão Caldas da Cunha. Rio de Janeiro, 1978. 100p. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

Pesquisa efetuada mediante aplicação de questionário junto a 70 professores e 112 alunos da área biomédica, visando conhecer aspectos relacionados com necessidades e uso de recursos da informação. Detectou-se que o uso das bibliotecas setoriais que atendem aos cursos deveria ser mais efetivo, e que há problema de interação biblioteca-usuário. Apesar de os recursos para atualização e pesquisa dessas bibliotecas terem sido considerados insuficientes, os títulos de periódicos e de fontes de referência mais utilizados são assinados pelas bibliotecas. O acesso à informação faz-se mais através de canais formais de comunicação, sendo utilizados, com frequência, índices e "abstracts", principalmente. O Curso de Veterinária é o que utiliza maior número de fontes de referência. Estímulo ao uso do intercâmbio, reavaliação desse recurso, maior divulgação do MEDLINE e de pesquisas em andamento são sugeridos. Há problemas quanto à barreira lingüística. Para estudar e pesquisar, os respondentes consideram necessário dispor de local exclusivo na biblioteca. As sugestões formuladas objetivam

propiciar meios para melhor interação bibliotecas-cursos de Mestrado e um alcance maior dos objetivos daqueles cursos.

- 57 – BARBOZA, Elza Maria Ferraz. *Estudo comparativo dos métodos usados para medir a obsolescência da literatura científica*. Orientador: Frederick Wilfrid Lancaster. Rio de Janeiro, 1978. 38p. Diss. (M. Bibliotecon. Doc.) UFRJ/IBICT.

Estudo comparativo dos métodos usados para medir a obsolescência da literatura científica. Existem duas maneiras de abordar o declínio na literatura científica publicada através da análise das citações: 1) examinar como um número de referências de uma amostragem de artigos publicados declina com o tempo; 2) tomar uma amostragem da literatura corrente e determinar como as fontes nelas citadas são distribuídas em relação à data de publicação. A pesquisa foi efetuada no campo da Medicina (especificamente Tuberculose Pulmonar), servindo de fontes para o levantamento de dados o *Cumulated Index Medicus* (CIM) 1964, o *Index Medicus* (IM) 1975, e o *Science Citation Index* (SCI) 1964-1975. Comparados os métodos, foram detectados diferenças significantes. O método sincrônico, mais fácil de ser estabelecido, apresenta dificuldades em relação ao levantamento de dados. Os resultados demonstram, no geral, um quadro mais acurado que o do método diacrônico, mas apresentam uma exagerada taxa de obsolescência da literatura. Foi concluído que tendem mais a diferir que se assemelhar, com resultados sugerindo novos estudos em outros campos do conhecimento, utilizando amostragens em larga escala.

- 58 – BARREIRO, Selma Chi. *Avaliação do Serviço de Disseminação Seletiva de Informações do Centro de Informações Nucleares em relação à precisão, recuperação e novidade*. Orientador: Frederick Wilfrid Lancaster. Rio de Janeiro, 1979. 162p. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

O desempenho do serviço de Disseminação Seletiva de Informações do Centro de Informações Nucleares (CIN) é apresentada. As medidas usadas foram precisão, recuperação e novidade. A conclusão geral a que se chegou foi de que o sistema está operando com um alto índice de precisão (36,1%); desta forma, sua habilidade de recuperar documentos relevantes, ou seja, seu índice de recuperação é baixo (26,7%). A maior causa das falhas de precisão foi atribuída a defeitos na lógica de busca e a maior causa das falhas de recuperação foi atribuída à falta do termo específico no vocabulário do sistema. Quanto ao índice de novidade, concluiu-se que o desempenho global do sistema é de 82%, e dentre o material considerado como novo pelos usuários, 80% era de muita importância.

- 59 – DODEBEI, Vera Lúcia Doyle Louzada de Mattos. *Construção de Thesauri: experimento empírico para a coleta de termos em formação profissional*. Orientador: Frederick Wilfrid Lancaster. Rio de Janeiro, 1979. 127p. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

Uma metodologia para construção de Thesauri foi desenvolvida, tendo como enfoque básico a aplicação simultânea dos dois princípios que regem a coleta dos termos: Garantia Literária e Endosso do Usuário. As fontes de informação foram 250 artigos de periódicos da área de Formação Profissional, selecionados da literatura nacional e 250 técnicos em Formação Profissional, que colaboraram na eleição dos termos para a construção do esquema preliminar do Thesaurus.

- 60 – QUEIROZ, Gilda Gama de. *Relações entre o crescimento, a dispersão e a obsolescência da literatura de dosimetria termoluminescente*.

Orientador: Frederick Wilfrid Lancaster. Rio de Janeiro, 1979. 75p. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

Analisa-se a literatura de dosimetria termoluminescente (TLD) a nível internacional, através de referências bibliográficas e citações, arrolando 3 079 itens, entre as monografias e artigos de periódicos, de 1950 a 1975. Demonstra-se, que quando o crescimento diminui, isto é, os períodos de duplicação tornam-se maiores, a dispersão aumenta e as taxas de obsolescência diminuem, ou seja, a meia-vida torna-se mais longa.

- 61 – SERRANO, Nitzia Gicela Barrantes. *Modelo de um thesaurofacel em arquitetura*. Orientador: Frederick Wilfrid Lancaster. Rio de Janeiro, 1979. 146p. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

Desenvolve-se a organização de um vocabulário especializado em arquitetura que, por sua característica de integrar uma classificação facetada e um tesouro, se denomina Thesaurofacel. Na classificação facetada, a terminologia foi disposta numa ordem hierárquica, através da análise em faceta, e contém uma notação que serve como elemento de união entre ambas as partes. No tesouro, estabelecem-se relações associativas e um controle de sinônimos e quasisinônimos. O Thesaurofacel contém, aproximadamente, 1 600 termos especializados, obtidos através de uma combinação dos métodos indutivo ou analítico, dedutivo ou sintético, e comitê de especialistas. Seu uso é possível, tanto em sistemas pré-coordenados, como pós-coordenados de informação, para as atividades de classificação, indexação e recuperação de informações.

- 62 – FONSECA, Ana Flávia Pereira Medeiros da. *Análise de um serviço de disseminação seletiva da informação como fator de mudança de comportamento e de hábitos dos usuários*. Orientadora: Yone Sepúlveda Chastinet. Rio de Janeiro, 1979. 124p. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

Foram delimitados e caracterizados 423 usuários que responderam ao Serviço de Disseminação Seletiva da Informação da Biblioteca Nacional de Agricultura, utilizando como variáveis independentes de análise, formação acadêmica, atividade de pesquisa, atividade de ensino, tipo de instituição, região e tempo de exposição à informação. Como variáveis dependentes do estudo foram caracterizados o número de contatos com o Serviço e o número de documentos solicitados ao mesmo, compondo um Índice de uso, a partir da fração obtida entre os valores das mesmas. Da população estudada, foi feita estratificação, segundo critério de tempo de exposição à informação, e obtida uma amostra de 32 usuários, sobre os quais foi aplicado formulário com o objetivo de comprovar as possíveis mudanças ocorridas, a partir do uso do veículo escolhido. Foi provada a influência das variáveis, formação acadêmica e tempo de exposição ao Serviço de informação, como sendo aquelas que apresentaram maior dependência com as demais consideradas, e de provável maior atuação no uso da informação. A maior parte da população situa-se na faixa de baixo uso da informação, tendendo estes resultados para as demais faixas, à medida que se descobre mais efetiva a influência de algumas das variáveis analisadas. Os resultados parecem comprovar: uso do Serviço de DSI como um dos meios complementares de informação; em alguns casos, diminuição do uso das bibliotecas de acesso do usuário, e em outros, aumento deste uso, bem como a procura de outras fontes de informações; influência do Serviço na conscientização do valor da informação e na maior troca de informação entre os grupos de uma mesma instituição ou trabalho; real assimilação da informação fornecida e sua participação no processo de geração de novos conhecimentos; contribuição do Serviço de DSI na diminuição do tempo gasto na busca da informação, bem como na obtenção de outros tipos de literatura e melhor acesso aos documentos originais.

- 63 – OLIVEIRA, Laura de Lira e. *Construção de um thesaurus para indexar prontuários médicos no campo da cardiologia*. Orientador: Frederick Wilfrid Lancaster. Rio de Janeiro, 1979. 217p. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

Elaboração de um thesaurus em Cardiologia para futura recuperação de prontuários médicos nesta área, considerando a grande variedade de sua terminologia. O ponto inicial para o desenvolvimento do trabalho foi o exame de uma ampla amostragem dos prontuários médicos do Hospital de Cardiologia de Laranjeiras, do Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social (INAMPS), bem como de outros termos provenientes de vocabulários gerais existentes em Medicina e em Cardiologia. Os termos são classificados em facetas, com uma rede apropriada de referências: termos genéricos, específicos e relacionados (TG, TE, TR). O thesaurus consiste em duas partes: uma alfabética e outra hierárquica, com uma explicação introdutória de como usá-lo.

- 64 – PINHEIRO, Eliana Souza. *A coleção de livros e os currículos de graduação no Instituto Biomédico da Universidade Federal Fluminense*. Orientadora: Lélia Galvão Caldas da Cunha. Rio de Janeiro, 1979. 76p. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

Levantamento das necessidades bibliográficas mínimas aos diversos currículos, a existência desses títulos na Biblioteca e o uso, não só das obras indicadas como básicas, mas também da coleção no todo, em termos de semestre letivo, por meio do registro dos empréstimos a domicílio, anotando-se a utilização de cada exemplar desde a sua incorporação à coleção. Detectou-se a carência, tanto quantitativa como qualitativa, dos recursos bibliográficos disponíveis e o seu pouco aproveitamento. Atribuiu-se às relações biblioteca-corpo docente, o principal fator para formação de acervos.

- 65 – CAMPOS, Carlita Maria. *Análise da produção bibliográfica dos professores da Escola de Veterinária da UFMG, no período de 1973 a 1977*. Orientadora: Maria Martha de Carvalho. Rio de Janeiro, 1980. 111p. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

Análise da produção bibliográfica dos professores da EV-UFMG, no período de 1973 a 1977, constituída de artigos, dissertações e teses, comunicações em congresso, monografias, resumos e outros. Foram analisados os 202 artigos de periódicos publicados no período, ocorrendo a média de 2,1 artigos por professor. Sete professores constituíram o grupo mais produtivo, com 29,61% do total. O periódico *Arquivos da EV-UFMG* publicou 84,65% dos artigos e o português foi a língua mais utilizada. A autoria múltipla atingiu 96,54% do total, com maior incidência de artigos com 4 autores. Pela análise de citações no período, identificou-se uma média de 16,52 citações por artigo e variada tipologia de documentos, predominando os artigos de periódicos em inglês. Os periódicos mais citados foram os de origem americana, e o *Arquivos da EV-UFMG* ocupou o terceiro lugar. Constatou-se um inter-relacionamento dos professores da EV-UFMG com os de outras unidades da UFMG, e os pesquisadores de outras instituições particulares e governamentais. Os assuntos das pesquisas são coerentes com os objetivos dos departamentos e estão relacionados com os interesses da comunidade veterinária e com os projetos prioritários do governo no setor agropecuário.

- 66 – MOSTAFA, Solange Puntel. *Avaliação de coleção técnico-científica de uma instituição de pesquisa*. Orientador: Frederick Wilfrid Lancaster. Rio de Janeiro, 1979. 114p. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

A coleção de preimpressos do Instituto de Pesquisas Espaciais (INPE), composta de 20 000 itens (relatórios técnicos, preprints e

monografias) é avaliada, numa tentativa de adequá-la às necessidades do usuário. A alta obsolescência dessas publicações, aliada a mudanças nos programas de pesquisa evidenciam a necessidade de periódicas atualizações da política de aquisição. Levantamentos do perfil do usuário e da coleção por assunto foram realizados, bem como análise dos dados de circulação. Essas informações são conjugadas para sugerir políticas de aquisição e descarte.

- 67 – FERREZ, Helena Dodd. *Análise da literatura periódica brasileira na área de história*. Orientadora: Gilda Maria Braga. Rio de Janeiro, 1981. 168p. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT

Análise da literatura periódica de História do Brasil, produzida entre 1975-1976, e do material bibliográfico citado por seus especialistas, visando a detectar padrões de comportamento e compará-los com os de outras áreas do conhecimento. Na literatura citante, os autores são caracterizados quanto à produtividade, formação acadêmica e vínculos profissionais. Com relação a seus trabalhos, são estudadas a forma original de apresentação dos artigos e suas tendências temáticas quanto às regiões geográficas e períodos históricos abordados. Na literatura citada, o material bibliográfico é caracterizado quanto à classe (fontes primárias ou secundárias), forma física, local de publicação e/ou localização de frequência de títulos. Os resultados mostram que a comunidade científica estudada se concentra no Rio de Janeiro e, sobretudo, São Paulo e tem fortes vínculos com instituições de ensino e pesquisa. Predominam os trabalhos de cunho individualista, assinados não exclusivamente por historiadores de formação universitária, não se destacando nenhum grande produtor. Os artigos são em sua grande maioria inéditos e seus temas de estudo regionais privilegiam a região Sudeste, e o império é o período mais pesquisado. Quanto à literatura citada são utilizados sobretudo documentos primários e uma diversidade muito grande não só de tipos de documentos mas também de títulos, ocasionando acentuada dispersão da mesma, publicados e/ou localizados principalmente no Brasil e nos países com os quais manteve ou mantém vínculos históricos. Os padrões de comunicação dos historiadores não se apresentam idênticos aos de cientistas de outras áreas. Observa-se que as referências bibliográficas exercem o duplo papel de material de estudo do especialista e de literatura que lhe serve de subsídio. Análises futuras de citação em História devem considerar esta peculiaridade.

- 68 – PEREIRA, Maria de Nazaré Freitas. *Geração, comunicação e absorção de conhecimento científico-tecnológico em sociedade dependente*; um estudo de caso: o Programa de Engenharia Química – COPPE/UFRJ – 1963-1979. Orientador: Adilson de Oliveira. Co-orientador: Eduardo da Silva. Rio de Janeiro, 1981. 2v. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

Os planos e programas governamentais para o desenvolvimento científico-tecnológico, nas duas últimas décadas, refletiam a ideologia de que o binômio Ciência/Educação poderia ser colocado a serviço do desenvolvimento econômico. A análise do conhecimento científico-tecnológico produzido pelo Programa de Engenharia Química, através do método da observação participante, mostrou fraca interação do conhecimento gerado com as demandas dos setores produtivos, contatos informais irregulares e pouco representativos, alto índice de comunicação em congressos, mas registro assistemático em periódicos. Esta situação é analisada dentro de um quadro de dependência que, na maioria das vezes, frustra tanto as tentativas de ligação com os setores produtivos, quanto o desenvolvimento da atividade científico-tecnológica, inclusive no seu processo de comunicação.

- 69 – RODRIGUES, Maria da Paz Lins. *Estudo das citações constantes das dissertações de mestrado em Ciência da Informação do IBICT/UFRJ*. Orientadora: Laura Maia de Figueiredo. Rio de Janeiro, 1981. 89p. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

Análise de 2 310 citações constantes em 62 dissertações apresentadas no período de 1972 a 1979, a fim de verificar padrões de distribuição e incidência; determinar a vida média da literatura citada; determinar a frente de pesquisa, assim como estabelecer o seu grupo de elite e estabelecer o fator de impacto dos autores. Os artigos de periódicos representam 48% da literatura estudada, livros e folhetos, no todo e em parte 27%, e trabalhos apresentados em reuniões 10%. Os resultados da análise permitiram concluir que: a) Ciência da Informação é uma área jovem com predominância da literatura periódica em língua inglesa e marcada influência dos Estados Unidos; b) as dissertações procuram acompanhar o desenvolvimento da área, através de pesquisas que buscam se fixar na área de estrutura e fluxo da informação, o que é uma tendência da Ciência da Informação no Brasil; c) a emergência de autores brasileiros nas três bases de dados estudadas confirma a influência do Curso de Mestrado em Ciência da Informação.

- 70 – SANTOS, Maria Consuelo Pinheiro. *Características dos pesquisadores brasileiros de química e de sua produção científica no período de 1973 a 1977*. Orientador: Peter Rudolf Seidl. Rio de Janeiro, 1981. 139p. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

Análise das características dos pesquisadores brasileiros de química e de sua produção científica, no período de 1973 a 1977, através da interpretação do comportamento de quatro variáveis relacionadas com o problema – produção científica, educação formal, estímulo institucional e acesso à informação. O cadastro de pesquisadores de química do IBICT e o *Chemical Abstracts* foram os instrumentos básicos utilizados na coleta de dados, os quais, após tabulados, mostraram o grau e relação existentes entre as variáveis consideradas neste estudo, de acordo com distribuições de frequências percentuais e análises qualitativa de dados quantitativos. Os resultados obtidos sugerem que o variável acesso à informação influi mais diretamente na produtividade científica dos pesquisadores, que as demais consideradas no estudo.

- 71 – ANDRADE, Frida Issler de. *Estudo de usuários na área de engenharia básica da Petrobrás*. Orientador: Frederick Wilfrid Lancaster. Rio de Janeiro, 1981. 141p. Diss. (M. Ci. Inf.) – IBICT/UFRJ.

O levantamento dos canais formais e informais utilizados pelos técnicos da Engenharia Básica do Centro de Pesquisas da PETROBRÁS e o conhecimento de seus hábitos na busca de informação permitiram definir e avaliar as necessidades do grupo neste campo. O fluxo de comunicação da Engenharia Básica é estabelecido mediante a estruturação da rede infra e extra-organizacional. Os indicadores estudados orientam a atividade de Informação Técnica do CENPES, quanto ao suprimento futuro de informação à comunidade investigada.

- 72 – PINHEIRO, Lena Vânia Ribeiro. *Lei de Bradford: uma reformulação conceitual*. Orientadora: Gilda Maria Braga. Rio de Janeiro, 1982. 116p. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

A lei de Bradford, mesmo com reformulação de outros autores, não corresponde, ainda, à realidade do comportamento da literatura científica. Pretende-se alterar a parte conceitual, independentemente de sua representação matemática e gráfica, para modificar um dos aspectos da formulação teórica.

Introduz-se o conceito de produtividade relativa e compara-se com o de produtividade absoluta, mostrando-se as alterações ocorridas. Confirma-se a hipótese de que o núcleo de periódicos não é formado pelos mais devotados, e sim pelos mais produtivos num determinado tempo. Ressalta-se as consequências das distorções da lei, sobretudo para a política de aquisição.

- 73 – PIEROTTI, Maria de Lourdes Carvalho. *Literatura sobre a literatura de: análise de relações estatísticas e conceituais*. Orientadora: Gilda Maria Braga. Rio de Janeiro, 1982. 148p. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

Uma teoria de indexação se baseia no conceito de "sobrecidade" (about-ness) de um documento, i.e., na habilidade de reconhecer sobre o que trata um documento. O cientista escreve a literatura de um assunto que compreende o conhecimento que necessita para fazer ciência e o índice utiliza a linguagem sobre um assunto que leva a um conhecimento necessário para se entender ciência. Considerando a diferença existente entre a literatura de e sobre um assunto, e tomando como literatura sobre um assunto o índice de uma obra, levanta-se a hipótese de que através da frequência de conceitos contidos em uma literatura sobre um assunto, pode-se estabelecer a estrutura conceitual dominante de um assunto. Para tal estudo, foi elaborada uma listagem alfabética dos termos do índice da obra de Rui Barbosa em ordem de frequência decrescente num total de 5 438 termos que foram submetidos a várias análises. Para se medir a consistência do índice, foi elaborado um estudo comparativo que contou com a colaboração de especialistas em Rui Barbosa que geraram termos significativos sobre o assunto e estabeleceram pesos aos termos do índice. Os resultados tendem a confirmar parcialmente a hipótese embora não tivesse sido possível fazer uma análise comparativa com trabalhos congêneres.

- 74 – BRAGA, Lilian Maria. *Palavras de títulos e resumos como acesso ao conteúdo do documento: uma análise numérica*. Orientadora: Helena Medeiros Pereira Braga. Rio de Janeiro, 1982. 181p. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

As partes que compõem com o texto, um artigo – autor, título, resumo, citações – são elementos de acesso ao conteúdo dos artigos. Considerando-se: que os títulos dos artigos, embora constituam pontos de acesso ao conteúdo dos mesmos, são insuficientes para uma indexação e recuperação adequadas; que os resumos são estruturas mais completas que o título; que o processo KWIC é bastante utilizado e tem inúmeras vantagens, é levantada a hipótese que, a partir de um processo de análise e contagem de palavras dos títulos e dos resumos de artigos de periódicos, pode ser demonstrado que o resumo é instrumento de enriquecimento dos títulos fornecendo mais pontos de acesso ao conteúdo informativo da literatura, podendo ser incorporados ao processo KWIC de indexação. Após o processo de contagem das palavras dos títulos e dos resumos, estas foram submetidas a um estudo da frequência e, os totais a uma análise de correlação. A hipótese foi confirmada. O resumo é maior que o título, cerca de dez vezes em número de palavras. O potencial de enriquecimento é da ordem de 12 – para cada palavra significativa que existe só no título há 12 outras também significativas que existem só no resumo.

- 75 – ROSA, Regina Célia Pereira da. *Usuários de informação: estudo realizado no Curso de Graduação em História, da Universidade Federal Fluminense*. Orientadores: Léila Galvão Caldas da Cunha e Malca Dvoira Beider. Rio de Janeiro, 1982. 108p. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

Estudo do comportamento dos alunos do curso de graduação em História, da Universidade Federal Fluminense, frente aos recursos informativos disponíveis em bibliotecas. Buscou-se

determinar: se os alunos utilizavam racionalmente tais recursos; se eram incentivados a fazê-lo, e se estavam interessados em participar de cursos sobre essa utilização. A partir dos resultados, sugeriu-se procedimentos com relação aos objetivos, métodos, planejamento e execução de programas de treinamento de usuários de informação, na Universidade. Os dados foram coletados através de questionários respondidos pelos alunos, em dezembro de 1978, por ocasião das inscrições em disciplinas. A tabulação dos dados foi feita manualmente, sendo calculado índices percentuais, visto que o interesse era determinar a frequência de comportamento. Constatou-se que o índice de utilização dos serviços de bibliotecas, com exceção do de empréstimo, é irrelevante. O livro-texto foi o material mais utilizado pela maioria dos estudantes como recurso informativo. Observou-se interesse, por parte dos alunos, em participar de treinamentos específicos para o que foram feitas recomendações objetivando propiciar maior interação entre bibliotecários, professores e alunos.

- 76 – ARAÚJO, Esther Luck de. *Estudo da atuação profissional dos egressos do Curso de Mestrado em Ciência da Informação do IBICT, comparativamente à situação dos profissionais da informação na Inglaterra e nos Estados Unidos*. Orientadora: Nice Meneses de Figueredo. Rio de Janeiro, 1982. 121f. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

O presente estudo tem por objetivo analisar a atuação do profissional da informação egresso do Curso de Mestrado em Ciência da Informação do IBICT, verificar em que medida esta atuação se relaciona com os objetivos do curso e compará-la com aquela verificada em estudos similares nos Estados Unidos e na Inglaterra. A atuação profissional foi analisada em termos de instituição patronal, setor da instituição em que o profissional realiza o seu trabalho e atividades que executa. Verificou-se que os objetivos do Curso de Mestrado em Ciência da Informação do IBICT estão sendo atingidos, na medida em que as atividades profissionais desenvolvidas por seus egressos se coadunam com aquelas propostas pelo curso. O estudo comparativo demonstrou haver diferenças bastante acentuadas na atuação do profissional da informação nos três países. Esta diferença está relacionada com o contexto sócio-econômico-político dos países analisados e o papel que a informação científica e tecnológica representa em cada um.

- 77 – SOUZA, Maria da Paixão Neres de. *Identificação do núcleo básico de periódicos sobre fruticultura tropical e subtropical*. Orientador: Ubaldino Dantas Machado. Rio de Janeiro, 1982. 110p. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

Aplica uma metodologia para identificar o núcleo básico de periódicos de fruticultura tropical e subtropical. Utiliza a distribuição Bradford-Zipf para extrair o subconjunto dos periódicos do conjunto A (referências do Serviço de Comunicação Bibliográfica) e o subconjunto dos periódicos do conjunto B (referências da base de dados AGRÍCOLA). Entrevista os pesquisadores da Equipe de Fruticultura do Centro Nacional de Pesquisa da Mandioca e Fruticultura visando a obter títulos de periódicos para formar o conjunto C. Como dado adicional, obtém o perfil de busca e uso da informação do pesquisador da área. O núcleo básico de fruticultura tropical e subtropical formado por dezessete periódicos é identificado através do processo de interseção dos subconjuntos A e B do conjunto C. Revela que o pesquisador de fruticultura utiliza mais frequentemente os canais de comunicação formais que os informais. Portanto, espera-se que a lista básica, obtida, atenda às necessidades de informação do usuário, porém sugere uma revisão periódica nesta lista, em função dos novos títulos que se editam sobre o tema

- 78 – KAIRALLA, Anna Sylvia Silveira. *Técnica Delphi para análise de sistema de informação: estudo de viabilidade*. Orientadora: Gilda Maria Braga. Rio de Janeiro, 1982. 137f. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

Estuda-se a viabilidade da aplicação da técnica DELPHI para se obter um consenso de opiniões dos pesquisadores do IPT sobre sistema de informação, como um todo. São seguidos alguns passos, tais como: a seleção de participantes, a elaboração e a aplicação de questionários, bem como a análise das respostas. Os conceitos obtidos refletem o pensamento do grupo de respondentes. O método DELPHI, amplamente adotado em diversos campos de estudo, prova ser viável também na área da Informação.

- 79 – GONZALEZ de GOMEZ, Maria Nélide. *A configuração temática da Ciência da Informação no currículo dos cursos do IBICT: estudo de caso*. Orientadora: Ana Maria Marques Cintra. Rio de Janeiro, 1982. 190f. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

Sendo analisada a relação de adequação entre Ciência e Sociedade, foi considerado que ela se constitui no processo de produção de conhecimentos e não só a posteriori, pela utilização do produto científico-tecnológico. São colocados os problemas da transferência de conhecimentos entre os países industrializados e os países em desenvolvimento, com diferentes perfis sócio-cognitivos. Essa seria a situação da Ciência da Informação, desenvolvida nas sociedades avançadas para atender às transformações da comunicação documentária organizada e, em especial, a científico-tecnológica. O estudo pretendeu esboçar algumas orientações da demanda educacional e profissional, no Brasil, a partir do estudo de caso dos cursos de pós-graduação do IBICT. Tentou-se analisar as simetrias e assimetrias dos mapas cognitivos onde a Instituição e os egressos expressam seus critérios de seleção e ênfase acerca dos assuntos teórico-instrumentais da Ciência da Informação, destacando-se algumas direções de desenvolvimento da área, adequadas aos pontos de partida e à demanda de sociedade local.

- 80 – MACIEL, Alba Costa. *A informação científica: sua disseminação, interação informal e seus efeitos nos participantes de uma reunião anual de cientistas sociais brasileiros*. Orientadora: Hagar Espanha Gomes. Rio de Janeiro, 1982. 114f. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

Estudo da disseminação da informação científica, da interação informal e do impacto desta informação nos participantes de uma reunião científica anual na área de Ciências Sociais no Brasil. São tópicos analisados: os profissionais participantes, sua formação acadêmica e instituições de trabalho, os "papers" apresentados, seu tempo de duração, natureza, disseminação e relevância, assim como as instituições mais atuantes e a regionalização da pesquisa na área. Os canais utilizados pelos profissionais dentro do sistema de comunicações que se delineia antes, durante e após ao encontro e os bloqueios à comunicação científica ocorridos durante este evento também são vertentes examinadas no decorrer do trabalho.

- 81 – MELO, Maria de Lourdes de Arruda. *Coleção de periódicos em bibliotecas universitárias: estudo de avaliação*. Orientadora: Gilda Maria Braga. Rio de Janeiro, 1983. 218f. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

Os objetivos deste estudo foram analisar a coleção de publicações periódicas da Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba, sob o ponto de vista de sua adequação às necessidades expressas dos usuários e ao conceito de uma

coleção ideal de periódicos mais importantes definida por uma comunidade científica internacional de pesquisadores; e comparar o nível de concordância entre uma comunidade científica de pesquisadores internacionais e uma comunidade de pesquisadores locais, em termos de coleção ideal. Para isso a pesquisa utilizou os métodos de análise de circulação dos periódicos, opiniões dos usuários via questionários e checagem de listas, para o levantamento dos dados. Os resultados evidenciaram: a coleção de periódicos alcançando um nível de 51% da satisfação dos usuários e de 71% da satisfação dos usuários da comunidade científica internacional em termos de coleção ideal; o nível de concordância entre as duas comunidades estudadas alcançando um nível de 28%, prevalecendo a diferença de interesses diversos das duas comunidades; a coleção de periódicos atingindo melhor os interesses da comunidade científica de pesquisadores internacionais; e os serviços da Seção de Periódicos interferindo na utilização das publicações de tal maneira que os usuários locais avaliaram a qualidade da coleção segundo o nível de desempenho dos serviços. Essas constatações significam que um modelo para avaliação de periódicos produz dados úteis à formação do acervo de acordo com os padrões de exigência dos usuários; e que o uso do material, a opinião dos usuários e a checagem de listas, como base de modelos de avaliação, servem para auxiliar nas decisões sobre o planejamento de serviços e da coleção de bibliotecas universitárias.

- 82 – NASCIMENTO, Maria de Jesus. *Estudo da produção científica brasileira na área nuclear no período de 1970/1979*. Orientadora: Gilda Maria Braga. Rio de Janeiro, 1983. 20f. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

Objetivando-se conhecer os padrões da produção científica brasileira na área nuclear e utilizando-se os registros da Base de Dados do CIN/INIS, no período de 1970/1979, definiu-se como produção brasileira toda informação gerada e/ou publicada no Brasil. Para estudo mais específico dividiu-se a produção em três categorias exclusivas: trabalhos gerados e publicados no Brasil (Categoria Autóctone); trabalhos gerados no exterior e publicados no Brasil (Categoria Inclusão); trabalhos gerados no Brasil e publicados no exterior (Categoria Evasão). As três categorias foram analisadas seguindo a: a produção anual, trabalho/autoria; áreas de assunto, idioma, tipo de literatura, categorias de autores, instituições e sua distribuição geográfica, e países nos quais publicam. Os resultados mostram que 74,16% da produção brasileira foi gerada e publicada no Brasil; 8,80% foi gerada no exterior e publicada no Brasil e 17,04% foi gerada no Brasil e publicada no exterior. Física e Química são as áreas mais produtivas na Energia Nuclear e metade desta literatura está escrita em português, sendo que para a Inclusão e Evasão houve predominância do inglês. Metade da literatura das Categorias Autóctone e Inclusão apresenta-se em forma de resumo e 1/4 da Inclusão constitui-se de trabalhos de conferência. O alto percentual de artigos de periódicos é de 84,84% da Evasão, o que leva talvez a concluir que autores brasileiros publicam seus trabalhos de menos relevância para a área no Brasil e publicam os trabalhos de "melhor" qualidade no exterior, na busca de uma maior penetração e do reconhecimento pela comunidade científica, através de periódicos de renome internacional. Apesar do número de autores estar crescendo, há uma tendência à diminuição da produção, o que indica que a autoria múltipla está aumentando, principalmente na Evasão. A redução da produção na Evasão talvez ocorra pelo fato de a produção nacional interna estar começando a firmar-se. A quase totalidade da produção brasileira concentra-se na região Sudeste, mais especificamente em São Paulo e Rio de Janeiro.

- 83 – MAYA MONTALVO, Luiz Alejandro. *Sistema de classificação íacetada para café (Coffea sp.)*.

Orientadora: Jandira Batista de Assunção. Rio de Janeiro, 1983. 355f. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

Trata-se de um trabalho cujo objetivo é a construção, mediante o método analítico-sintético, de um esquema de classificação facetada para a literatura sobre café ou relacionada com ele. Apresenta-se uma revisão da literatura sobre a teoria da classificação do conhecimento, sobre a classificação facetada, sobre os conceitos e as suas relações fundamentais, sobre os princípios de divisão e ordem de citação, sobre categorias, facetas, subfacetas, notações e índices. Mediante o método analítico sintético, analisam-se os conceitos existentes em cerca de 15 000 títulos de documentos sobre o café. Com a aplicação de diversos princípios de divisão, agrupam-se os conceitos com características homogêneas e por meio de princípios de integração estabelece-se uma ordem nos conceitos dentro dos grupos. Seguindo em parte o modelo de Vickery, reúnem-se os conceitos nas seguintes categorias e nesta ordem de citação: Todo/Tipos/Partes; Produtos e Subprodutos; Constituintes; Propriedades; Processos; Operações; Agentes; Equipamentos e Ferramentas; Espaço; Tempo; Atributos Comuns e Subdivisões de Forma. Designam-se como Categorias as classes principais do assunto e como Facetas e Subfacetas os grupos e subgrupos dentro das categorias. Emprega-se uma notação mista de número para as categorias, letras maiúsculas para as facetas e letras minúsculas para as subfacetas. Os conceitos correspondentes ao espaço geográfico se representam por números arábicos entre parênteses; o tempo se indica pelo número correspondente ao ano; e os atributos comuns e subdivisões de forma simbolizam-se por duas letras minúsculas precedidas por dois pontos. Apresenta-se um índice alfabético dos conceitos do esquema, referindo-se às tabelas destes por meio da notação. A aplicabilidade é demonstrada classificando 10 documentos escolhidos aleatoriamente das bibliografias do assunto.

- 84 – CASTILLO SÁNCHEZ, Octávio. *Informação agropecuária no Panamá; caracterização do usuário e o potencial informativo*. Orientador: Ubaldo Dantas Machado. Rio de Janeiro, 1983. 140f. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

Caracterizou-se o usuário da informação agropecuária no Panamá e estudou-se a infra-estrutura informativa do setor. Utilizou-se a técnica de questionários para usuários (atuais ou potenciais) e bibliotecários. Distribuíram-se 174 (cento e setenta e quatro) questionários a 23% dos usuários de um universo de 741 (setecentos e quarenta e um) que se encontram alocados em 8 (oito) instituições que compõem o setor agropecuário panamenho, nas províncias de Panamá, Veraguas, Chiriquí e Herrera. Recuperou-se 112 (cento e doze) questionários dos usuários, quantidade correspondente a 15% do universo e 64% da amostra. Entregou-se, ainda, 10 (dez) questionários dirigidos à bibliotecários ou encarregados de bibliotecas nas 8 (oito) instituições, sendo que em 3 (três) delas não têm bibliotecas e 3 (três) não o devolveram. Concluiu-se que as bibliotecas do setor contam com uma infra-estrutura pobre. A análise dos questionários dos usuários permitiu sua caracterização no que se refere à necessidade de informação, produtividade, uso de canais e fontes de informação.

- 85 – URBIZAGÁSTEGUI ALVARADO, Rubén. *Uso de periódicos no sistema de informação técnico-científico da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária –SITCE*. Orientador: Ubaldo Dantas Machado. Rio de Janeiro, 1983. 119f. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

Avalia-se a frequência de uso de periódicos em 42 setores de informação e documentação (SIDs) do Sistema de Informação Técnico-Científica (SITCE) da Empresa Brasileira de Pesquisa

Agropecuária (EMBRAPA), durante o mês de junho de 1981. Os serviços analisados são: uso em sala de leitura, uso por empréstimo, uso por solicitação de cópias, uso por comutação e uso de artigos citados no periódico *Pesquisa Agropecuária Brasileira*, no período de 1978/80. Com os dados empíricos coletados, estuda-se a dispersão dos periódicos segundo o idioma, a origem geográfica e a idade da literatura, e ainda confrontam-se os resultados com os resultados encontrados em pesquisas anteriores (SITCE, Sistema Nacional de Informação e Documentação Agrícola – SNIDA – e Chastinet). Afirma-se que existe um núcleo formado por 116 (6%) dos periódicos de alta frequência de uso e de 1 831 (94%) periódicos de baixa frequência de uso. Em relação aos idiomas, demonstra-se que os periódicos editados em inglês (51,3%) e português (19,8%) são os mais consumidos, totalizando 71% dos periódicos usados. Quanto a lugar de edição, achou-se que os periódicos editados nos Estados Unidos (26,5%) e no Brasil são os mais procurados. Em relação a idade da literatura, constatou-se que 54,34% da literatura consumida se acumula entre os anos de 1977/81. E quanto à comparação de resultados, evidenciaram-se discrepâncias, já que somente 63,4% dos periódicos propostos pelo SITCE, 19,6% dos propostos por Chastinet e 31,1% do SNIDA tiveram alta frequência de uso, no período pesquisado.

- 86 – YAHN, Vera Gallo. *Avaliação de periódicos brasileiros: um estudo na área de Agricultura*. Orientadora: Cecília Alves Oberhofer. Rio de Janeiro, 1983. 114f. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

Avalia periódicos brasileiros de Agricultura, classificados em científicos, técnicos e técnico-científicos, quanto à qualidade do seu conteúdo (artigos), através de frequência de citação e cálculo do fator de impacto da disciplina, e quanto à sua qualidade como canal de comunicação, através da aplicação do Modelo Diretrizes para a avaliação de periódicos científicos e técnicos brasileiros. O núcleo elite de periódicos, composto de dez títulos, é resultante da interseção dos núcleos das três medidas aplicadas. Reconhece que, nas condições do estudo e quando comparada com o fator de impacto da disciplina, a frequência de citação é menos dependente dos aspectos negativos inerentes à literatura periódica brasileira. Por isso, acrescenta seus resultados, quando coincidentes com os do Modelo, ao núcleo elite, que passa a ter dezessete títulos. Sugere alterações no Modelo, reconhecendo-lhe o valor não apenas para a avaliação, mas também como auxílio para aprimoramento de periódicos.

- 87 – SOUZA, Eliane Santos. *Algumas características da comunicação científica formal na Odontologia Brasileira*. Orientadora: Maria de Nazaré Freitas Pereira. Rio de Janeiro, 1983. 41f. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

A partir da constatação que a pesquisa científica na Odontologia Brasileira está limitada à Universidade e em grande parte ao esforço de capacitação do pessoal docente, foi planejado e executado um estudo exploratório com o objetivo de levantar questões que indiquem caminhos a serem seguidos na compreensão do processo da comunidade científica na área. No âmbito deste estudo temos como emissores da informação científica 88 doutores em Odontologia pela USP, representados pelas suas teses de doutoramento. Como receptores temos a comunidade científica no seu sentido mais amplo. Buscamos caracterizar os canais preferenciais utilizados por estes autores/emissores na disseminação dos resultados de suas pesquisas. Utilizamos para tanto um método baseado na difusão da informação contida nas teses através de canais formais (livros e periódicos). Obtivemos como resultados, além dos canais formais mais empregados, algumas características desta difusão.

- 88 – FARIA, Clarice Mühlethaler de Souza. *Qualificação e atribuições do profissional da informação em sistemas de documentação e informação em Ciência e Tecnologia*. Orientadora: Riva Roitman. Rio de Janeiro, 1983. 163f. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT

Levantamento do perfil do profissional da informação em sistemas de documentação e informação científica e tecnológica, identificando e descrevendo sua qualificação profissional e suas atribuições funcionais, verificando também a associação existente entre o nível de intensidade no desempenho das atribuições descrito pelo profissional da informação e o nível de intensidade na abordagem do conteúdo descrito pelo educador. Os dados foram coletados através de questionários estruturados e aplicados à população dos educadores em Documentação e Ciência da Informação no Estado do Rio de Janeiro e dos profissionais da informação de sistemas de documentação e informação científica e tecnológica do Município do Rio de Janeiro, durante o período de 27.10.81 a 10.12.82. A hipótese de associação foi testada ao nível de significância de 0,05 pelo emprego do χ^2 (qui quadrado). Os cálculos de frequência e o teste de associação do χ^2 foram realizados através do SPSS – Statistical Package for Social Sciences – versão 7 (1975). Os resultados da pesquisa revelaram a independência existente entre o nível de intensidade na abordagem do conteúdo descrito pelo educador, na qualificação do profissional da informação, e o nível de intensidade de desempenho das atribuições funcionais desse profissional nos sistemas de documentação e informação científica e tecnológica.

- 89 – GUIMARÃES, Cleber França. *Visibilidade da literatura periódica brasileira em Biblioteconomia e Ciência da Informação – 1972 – 1981*. Orientador: Antonio Miranda. Rio de Janeiro, 1984. 131f. Diss. (Mest. Comum.) – UFRJ.

A visibilidade da literatura periódica brasileira em Biblioteconomia e Ciência da Informação no período 1972/1981 é obtida através do estudo das revistas *Ciência da Informação*, *Revista da Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais*, *Revista de Biblioteconomia de Brasília* e *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*. Análise das informações obtidas a partir da caracterização da autoria dos trabalhos, da temática da literatura e da tipificação e originalidade dos trabalhos com o objetivo de estudar a produtividade da literatura que estaria sendo determinada por três variáveis: a) eventos de Biblioteconomia e Ciência da Informação tanto no Brasil quanto no exterior; b) cursos de pós-graduação na área, tanto no Brasil quanto no exterior; c) desenvolvimento de Sistemas, Redes e Serviços de Informação e Documentação tanto no Brasil quanto no exterior. Foram dadas sugestões para estudos posteriores que contribuam para consolidar a posição de destaque ocupada pela literatura periódica brasileira na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

- 90 – TERADA, Emiko. *Uso da informação e adequação da coleção de periódicos*; estudo aplicado ao Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares. Orientador: Laércio Antonio Vinhas. São Paulo, 1984. 115f. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

Utilizando-se citações constantes da produção técnico-científica do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares – IPEN, e dados de consulta efetuada no recinto da biblioteca do IPEN, período de 1973 a 1980, verificou-se a adequação da coleção de publicações periódicas às necessidades de informação da comunidade técnico-científica do IPEN. A existência na coleção de aproximadamente 70% dos artigos de periódicos citados, tanto na série editada pelo IPEN como em outras publicações nacionais ou internacionais, além de demonstrar a adequação da

coleção, sugere que a posição dos pesquisadores do IPEN, em relação à escolha da fonte para citação em trabalhos científicos, independe da publicação na qual o trabalho vai ser editado. Comprovou-se que 20% dos periódicos foram suficientes para atender a 70% da demanda por citações ou consulta. Verificou-se haver razoável correlação estatística entre as listas dos títulos citados e consultados. A citação mostrou ser um indicador válido de uso, embora parcial, uma vez que parcela significativa dos periódicos consultados não foi citada; desse modo, ficou evidenciada a necessidade de se usar vários métodos de avaliação de coleções para estabelecer uma política de seleção mais precisa. Em síntese, concluiu-se que a coleção de periódicos do IPEN, analisada sob a variável uso, será adequada às necessidades de informação do usuário gerador e transmissor da informação.

- 91 – NERI, Lidia Alvarenga. *Núcleos de periódicos e as opiniões de especialistas*; estudo na área de Educação. Orientadora: Gilda Maria Braga. Rio de Janeiro, 1984. 1v. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

Elaboração de Núcleo Básico de periódicos brasileiros da área de Educação, por produtividade de artigos e por uso, este verificado através de citações e pedidos de cópias feitas por usuários ao Centro de Informações Bibliográficas do MEC – CIBEC. A validade desse Núcleo, para os especialistas da área, foi testada, mediante a aplicação de formulário a um total de 179 indivíduos, servidores atuantes em instituições do Distrito Federal e classificados em 5 subgrupos: professores de primeiro Grau; professores de segundo Grau; professores Universitários; especialistas da Educação; administradores e técnicos da Educação. A metodologia para análise dos dados fundamentou-se nas leis de Bradford e do Elitismo e em métodos quantitativos clássicos, com utilização de percentagem simples e coeficientes de correlação de ordens de Spearman. Foram aferidos níveis de conhecimento dos periódicos pelos subgrupos e correlações entre a ordem dos periódicos do Núcleo estabelecida por prioridade de número de pontos obtidos – considerando-se números de artigos publicados, de citações e de pedidos de cópias – e as respectivas ordens dos mesmos periódicos – segundo pontos atribuídos pelos respondentes de cada subgrupo a cada periódico. Os resultados demonstraram diferentes percentuais de conhecimento desses periódicos pelos subgrupos e diferentes coeficientes de correlação entre a ordem ocupada pelos periódicos no Núcleo Básico original apresentado e as posições dos mesmos atribuídas pelos subgrupos, em conformidade com prioridades de seus interesses específicos.

- 92 – MUALEM, Joana Rita Vilas Boas. *Estudo do atendimento da necessidade de informação industrial do pequeno e médio industrial do Rio de Janeiro pelos órgãos de apoio à pequena e média empresa*. Orientadora: Vânia Maria Rodrigues Hermes de Araújo. Rio de Janeiro, 1985. 178f. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

Estudo exploratório sobre o atendimento das necessidades de informação industrial do pequeno e médio empresário do Rio de Janeiro, pelos órgãos de apoio à pequena e média empresa, com base em pesquisa realizada junto a uma amostra dessa população. São analisados aspectos referentes à opinião dos empresários sobre as razões do não atendimento das necessidades de informação da empresa, assim como das barreiras que impedem a obtenção dessas informações. Outro aspecto analisado, diz respeito à frequência do uso das informações produzidas pelos órgãos de apoio, por parte dos empresários. Os critérios utilizados para a tomada de decisão na empresa e a adequação de canais para veicular informações industriais são também abordados.

- 93 – PEIXOTO, Maria de Fátima Vieira. *Função citação como fator de recuperação de uma rede de assunto*. Orientadora: Gilda Maria Braga. Rio de Janeiro, 1985. 121f. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

A literatura periódica científica e seus padrões de citação fornecem uma rica fonte de dados, com os quais, utilizando-se técnicas como a co-citação e o acoplamento bibliográfico, pode-se ver refletida a estrutura da ciência. Objetivando determinar a natureza da representatividade das citações em relação a uma determinada área do conhecimento – Citação, a hipótese em termos de literatura periódica foi: um somente um ponto de entrada é condição necessária e suficiente para o acesso à rede de citações representativas de uma determinada área do conhecimento científico. A partir das citações contidas em um artigo (ponto de entrada), foi formada uma base de dados composta de 2 372 referências, no período 1960-80. Uma segunda base de dados, levantada em três periódicos de resumo, seguindo os mesmos critérios da anterior, formou um conjunto de 834 referências, utilizado como unidade de comparação para se checar a representatividade e cobertura da área, com relação ao primeiro conjunto. Da confrontação entre as duas bases de dados resultou um núcleo constituído de 82 artigos coincidentes. A partir dos resultados obtidos concluiu-se que a hipótese foi confirmada, sem precisar se no todo ou em parte, dada a impossibilidade de avaliar até que ponto a literatura obtida através das citações corresponde à "rede de citações representativas", tal como dito no seu enunciado. O grau de coincidência encontrado entre as duas bases de dados foi inconcludente, embora os 82 artigos sejam a mais clara evidência do acesso a uma fração da rede de citações.

- 94 – SAYÃO, Luis Fernando. *SALF: um algoritmo para indexação automática utilizando vocabulário controlado*. Orientadora: Gilda Maria Braga. Rio de Janeiro, 1985. 177f. Diss. (Mest. Comun.) – UFRJ/IBICT.

Propõe-se um método de indexação automática para indexar títulos e resumos de documentos escritos, baseado em tesauro, capaz de assinalar descritores controlados formados preferencialmente por mais de uma palavra. O método proposto incorpora também dispositivo capaz de sugerir descritores ao indexador, com intuito de enriquecer tanto a indexação quanto o vocabulário da área. Testa-se o método, indexando-se uma amostra da base de dados em energia FONTE/CIN. Avaliam-se, em comparação com a indexação manual, os seguintes parâmetros: revocação, precisão, exaustividade, especificidade, consistência e concordância dos descritores de altas frequências. Os resultados obtidos demonstram que o método proposto é viável.

- 95 – SÁ, Regina de Almeida. *Necessidade de informação de técnicos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística*. Orientador (s): Murilo Bastos da Cunha e Maria das Graças de Oliveira Nascimento. Rio de Janeiro, 1985. 171f. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

Estudo das necessidades de informação de cientistas sociais do IBGE, no desempenho de suas atividades na área de informação para o planejamento, baseando-se nos dados obtidos em entrevistas individuais, estruturadas por questionário, no qual empregou-se a técnica do incidente crítico. As principais fontes de informação para esses técnicos são os dados estatísticos e os documentos a eles relacionados, além dos livros e periódicos, que têm como línguas mais importantes português e inglês. A acessibilidade e o fluxo operacional são os principais fatores que influem na utilização das fontes de informação. A biblioteca da instituição é utilizada, através de intermediários, quando há necessidades de informação que não sejam os dados estatísticos

levantados pelo IBGE e sob a responsabilidade dos próprios técnicos, que estão disponíveis nos seus locais de trabalho. Consideram bons os serviços da biblioteca, cujo acervo supõe-se que não conheçam bem. Os resultados do estudo indicam a necessidade de reformulação da política de disseminação da biblioteca junto a esses usuários.

- 96 – DILLAN, Kristine Victoria. *Hábitos de obtenção e uso da informação – técnicos da Fundação de Ciência e Tecnologia (CIENTEC)*. Orientadora: Cecília Alves Oberhofer. Rio de Janeiro, 1985. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

O objetivo do estudo foi analisar o comportamento relativo à obtenção e uso da informação dos técnicos atuantes na Fundação de Ciência e Tecnologia – CIENTEC e avaliar a qualidade do acervo bibliográfico existente junto ao Núcleo de Documentação e Informação – DI e os serviços por ele prestados. Três premissas foram formuladas: 1) há predominância no uso de canais informais; 2) existe uma rede de comunicação entre os técnicos, onde predominam os contatos internos; 3) o acervo e os serviços prestados no DI, segundo a opinião dos participantes do estudo, têm bom nível de desempenho.

A população abrangida pelo estudo (n = 70) compunha-se de representantes das áreas de: engenharia, química, química industrial, economia, geologia e história natural. Foram utilizados dois instrumentos de coleta de dados: questionários e entrevistas. Estes instrumentos, embora com algumas falhas, mostraram-se eficazes para a obtenção dos dados necessários ao desenvolvimento do estudo. Nas perguntas que visaram verificar o comportamento dos participantes do estudo na busca das informações, bem como a intenção de uso da mesma, foi utilizada a técnica do incidente crítico. As conclusões obtidas indicam que: a) os integrantes da população estudada utilizam predominantemente os canais formais para a busca da informação (rejeição da premissa 1); b) a rede de comunicação técnica existente na CIENTEC evidenciou a existência de contatos internos e externos. Que os contatos externos são um pouco mais frequentes que os internos (confirmação parcial da premissa 2); c) o arranjo das coleções e dos catálogos, bem como o atendimento prestado pelo DI aos usuários, foram considerados bom. O mesmo não aconteceu em relação às coleções, que foram consideradas regular quanto ao atendimento às necessidades de informação (confirmação parcial da premissa 3).

- 97 – BATISTA, Gilda Helena Rocha. *Compatibilidade entre linguagens de indexação: um estudo de caso*. Orientador: Hagar Espanha Gomes. Rio de Janeiro 1986. 176p. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

Trata-se de um estudo de compatibilidade e convertibilidade entre o Tesauro em Documentacion y Informacion (Colômbia – 1980) e o Macrotesauro em Ciência da Informação (Brasil – 1982) executado em 3 etapas: a) avaliação do grau de compatibilidade; b) avaliação da capacidade indexatória; e c) conversão. O grau de compatibilidade, medida indicativa da validade de realização de um exercício de conversão entre linguagens, foi calculado em 3 formas: a) para a totalidade de descritores existentes nas duas linguagens estudadas; b) sob o ponto de vista operacional, i. e., considerando-se apenas o conjunto de descritores efetivamente usados na representação de documentos; e c) sob o ponto de vista direcional. A avaliação da capacidade indexatória das linguagens foi efetuada a partir de elementos fornecidos pela matriz de compatibilidade conceitual, e pelos quadros de frequência necessários à representação temática de documentos selecionados. A conversão de dados foi efetuada através da aplicação do método de reconciliação de tesouros e de linguagem intermediária construída para este fim.

- 98 – LEÃO, Maria Ruth Martins. *Fontes de informação utilizadas pelas indústrias de moagem, massas alimentícias, biscoitos e pães no Município do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro, UFRJ/IBICT, 1986. 168p. Dissertação de Mestrado.

A utilização de fontes de informação e canais de comunicação por parte de usuários em ambiente industrial é tema pouco estudado na área de Ciência da Informação no País. Além disso, os estudos não têm a preocupação de analisar o uso de informações levando em conta os fatores do meio ambiente que influenciam a utilização de informações. A análise através de entrevistas semi-estruturadas em empresas do setor de alimentos nos subsetores de moagem, massas alimentícias, biscoitos e pães do Município do Rio de Janeiro mostrou a influência desses fatores na utilização de fontes de informação e canais de comunicação, quer na solução de problemas técnicos, quer no conhecimento de novas técnicas. Observou-se um uso misto de fontes internas e externas na solução de problemas e fontes externas no conhecimento de novas técnicas e o predomínio de canais de comunicações informais, em ambos os casos. Os institutos de P & D na área não foram indicados pelas empresas como fontes de informações. O conhecimento das fontes e canais utilizados pelas empresas permitiu fornecer aos institutos de P & D na área de alimentos indicadores que podem ser úteis na transferência de informações técnicas às indústrias de alimentos, com a ressalva de que tais indicadores não são absolutos e úteis por si mesmo sem uma avaliação crítica dos Institutos de pesquisa em relação a aceitação de seus produtos por parte das indústrias e de sua capacidade interna de gerar novas técnicas, assim como do conhecimento do mercado, i.e., as indústrias, seu perfil, suas necessidades e sua capacidade de absorver tecnologia.

- 99 – MOTTA, Dilza Fonseca. *Método relacional como nova abordagem para a construção de tesouros*. Orientador: Hagar Espanha Gomes. Rio de Janeiro, 1986. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

O estabelecimento das relações genéricas, participativas e outras em tesouros não têm tido sua metodologia norteada adequadamente. Propõe-se o uso de uma nova abordagem – “Método Relacional” – como meio de estabelecer aquelas relações em sistemas conceituais, de forma mais objetiva. Tal método fundamenta-se na Teoria do Conceito, que, por sua vez, tem na definição do conceito sua ferramenta básica. O Método Relacional parece ser útil em várias circunstâncias, tais como: determinação de sinônimos, atualização do sistema, inclusão de termos em uma só categoria e mapeamento de áreas de assunto. Sugere-se a aplicação do método a outros sistemas de informação e seu teste, a fim de avaliar suas vantagens e desvantagens.

- 100 – RAPOSO, Maria de Fátima Pereira. *Necessidade de Informação contida em patentes: estudo de caso da comunidade tecnológica da cidade do Rio de Janeiro*. Orientadora: Vânia Rodrigues Hermes de Araújo. Rio de Janeiro, 1987. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

Estudo da necessidade de informação contida em patentes, com base em pesquisa realizada junto a uma amostra da comunidade tecnológica da Cidade Universitária do Rio de Janeiro. São analisados aspectos referentes ao uso da informação tecnológica contida em patentes, a fontes de consulta, meios utilizados, frequência e urgência da necessidade dessa informação. Outro aspecto analisado refere-se ao motivo pelo qual essa comunidade consulta ou não a informação em patentes, as dificuldades encontradas, assim como opiniões quanto a melhoria dos serviços e interesse em treinamento no uso da informação contida em patentes.

- 101 – HERNÁNDEZ CAÑADAS, Patricia Liset. *Os periódicos Ciência Hoje e Ciência e Cultura e a divulgação da ciência no Brasil*. Orientadora: Heloísa Tardin Christovão. Rio de Janeiro, 1987. Diss. (M. Ci. Inf.) – CNPq/IBICT.

Estudo objetivando a análise de dois órgãos de comunicação escrita da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), periódicos *Ciência Hoje* e *Ciência e Cultura*, na tentativa de verificar em que modelo de comunicação formal estão inseridos, os padrões temporais de integração da informação neles veiculada, cumprimento dos objetivos propostos por ambos os periódicos quando da sua fundação e o grau de coincidência dos seus aspectos estruturais. A análise feita mediante a Bibliometria verificou que pela informação veiculada e pelo público-alvo ao qual estão dirigidos, a *Ciência Hoje* é um periódico de divulgação científica e a *Ciência e Cultura* um periódico de disseminação científica, apresentando o primeiro, no seu modelo de comunicação, alguns aspectos semelhantes aos da comunicação científica e o segundo todos, salvo a vida média da informação nele veiculada. Verificou-se ainda, a enorme importação de literatura estrangeira e a pouca integração da ciência latino-americana. Faz-se considerações e recomendações com vistas ao aprimoramento da informação veiculada nos dois periódicos, destacando-se a importância do estudo de órgãos de divulgação e disseminação científica, para melhor entendimento dos mecanismos que geram e transmitem a ciência, assim como suas implicações políticas, sociais e econômicas como um dos pontos fundamentais que podem auxiliar na formulação, ou reformulação, da política nacional de informação, e de forma mais ampla, da política científica e tecnológica nacional.

- 102 – FREIRE, Isa Maria. *Transferência da informação tecnológica para produtores rurais: estudo de caso no Rio Grande do Norte*. Orientadores: Vânia Maria Rodrigues Hermes de Araújo e Aldo Albuquerque Barreto. Rio de Janeiro, 1987, 127p. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

Em função do seu papel como fator de produção, a informação tecnológica adquiriu valor de troca na sociedade industrial, transformando-se, de um lado, em mercadoria submetida às forças do mercado e, de outro, em canal de comunicação das idéias de racionalização e eficiência dominantes nessa sociedade. O estudo da transferência da informação tecnológica para produtores rurais no Rio Grande do Norte, mostra as barreiras existentes na comunicação entre a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural/EMATER-RN, enquanto agência de informação, e os produtores rurais por ela assistidos, considerados seus usuários finais. Foram identificados barreiras ideológicas, terminológicas, de eficiência, de capacidade de leitura, de consciência e conhecimento da informação, e de responsabilidade. Procurando levar em conta fatores que afetam a transferência da informação, como as características individuais dos produtores rurais e os sistemas social, econômico, político e cultural onde se inserem, o estudo coloca a necessidade da agência de informação vir a atuar como comunicador no processo de comunicação de tecnologias e conhecimento técnico-científico. Para isso, e enquanto agência de informação, a EMATER-RN deve procurar adequar seus meios de comunicação aos usuários finais, de modo a obter a efetiva transferência da informação e sua consequente utilização pelos produtores rurais assistidos. Isso implicará, principalmente, na adoção de novas formas de interação com os usuários finais, de modo a se transformar, ela mesma, em canal de transferência de informação e de outros recursos para o meio rural.

- 103 – SILVA, Edna Lúcia da. *Conceitos de Marketing utilizados no planejamento e avaliação de sistemas de informação e bibliotecas: um modelo de metodologia aplicado à Biblioteca Universitária da UFSC*. Orientadora: Gilda Maria Braga. Rio de Janeiro, 1987. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

Proposta de uma metodologia de planejamento e avaliação de sistemas de informação e bibliotecas, com base em conceitos de marketing. Análise da demanda da informação, processo-chave nesta metodologia, através do fenômeno de uso da informação nos seguintes aspectos: citações bibliográficas da produção intelectual do segmento-alvo do estudo; volume de uso da informação disponível na instituição da aplicação do estudo e destinada ao segmento-alvo do estudo; estudo de usuário aplicado ao segmento-alvo para determinação de seu perfil, de suas necessidades potenciais com identificação de suas preferências em termos de características e atributos do produto informação e levantamento da imagem da instituição neste segmento-alvo. Resultados dos três (3) aspectos da análise – citações bibliográficas, volume de uso e estudo de usuários – do fenômeno de uso da informação como subsídios à formulação de estratégias de marketing, visando a melhoria do desempenho da instituição informacional, em questão. O marketing como conceito administrativo e sua contribuição ao ensino da administração de bibliotecas e sistemas de informação e ao exercício e atuação dos profissionais da informação.

- 104 – RODRIGUEZ ANTÚNEZ, Evelin. *Estudo das percepções de usuários e bibliotecárias na biblioteca da Universidade Federal de Viçosa*. Orientadora: Jeannette M. Kremer. Rio de Janeiro, 1987. Diss. (M. Ci. Inf.) – UFRJ/IBICT.

Pretende-se verificar as falhas técnico-administrativas da Biblioteca da Universidade Federal de Viçosa (UFV), Minas Gerais, através do levantamento das percepções de professores e bibliotecárias. Tentou-se analisar as opiniões a respeito dos serviços, da interação usuário-bibliotecário, do desempenho dos bibliotecários via serviços, da participação do usuário no planejamento das atividades e dos problemas que afetam o desempenho da Biblioteca. A revisão da literatura abrange os estudos de percepções de professores e bibliotecários em bibliotecas universitárias e os estudos de conflito em bibliotecas. A metodologia da pesquisa é detalhada, incluindo as técnicas da análise de conteúdo e de entrevista utilizadas respectivamente nos estudos do corpo docente e das bibliotecárias. A principal contribuição é o estudo das situações de conflito que ocorrem como consequências das disfunções técnico-administrativas. Finalmente, são apresentados os resultados e formuladas algumas conclusões e recomendações para a solução dos conflitos na Biblioteca da UFV.

Dissertations presented at the Master Course on Information Science at IBICT/UFRJ.

ABSTRACT

List of 104 dissertations presented at the Master Course of Information Science, begun at 1970 and not integrated at the administrative and academic structure of the Communication School of the Federal University of Rio de Janeiro. The dissertations are presented in chronological order.